CZ$ 2,00

Alto Madeira

ANO LXX - Nº 19.969 — Porto Velho, terça-feira, 17 de junho, de 1986 — FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Senac corta cabelos de graça na M. Rondon

Página 4 do 1º Cad.

Rendimentos da poupança

O Presidente [illegible] do BNH, [illegible], informou ontem, que, com base nos [illegible] apurados pela Fundação Getúlio Vargas, relativos à Cadernetas de Poupança, o índice de rendimento dos [illegible] [illegible] será divulgado na próxima sexta-feira, dia 20, ou seja, quatro dias após a divulgação do IPC no Diário Oficial, publicado ontem.

Os rendimentos a serem creditados correspondem à variação do IPC, no período, de 2,07% por cento, acrescidos de juros de 0,5 por cento, o que totaliza [illegible] por cento.

Esforço concentrado

A Câmara dos Deputados realizará esta semana, a partir de quarta-feira, uma série de sessões extraordinárias para votar cerca de duas dezenas de projetos considerados importantes e urgentes pelo Executivo e pelo próprio Legislativo, e cuja aprovação tem o consenso partidário.

Esta decisão foi tomada na manhã de ontem, em reunião das lideranças de todos. Entre aquelas proposições se alinham o projeto que impede a execução de ações de despejo residencial, o que regulamenta o pagamento de royalties aos estados produtores de petróleo, o que [illegible] do pagamento de impostos as vendas de carros para taxistas, o que revoga a chamada Lei Fleury, o que concede incentivos à cultura, o que classifica como crime a posse e o porte ilegal de armas e, ainda, o que autoriza o Presidente da República a [illegible] [illegible] [illegible] solicitações ao Congresso.

Sarney e a Lei Fleury

"Quero dizer que são possíveis alterações no projeto de lei que modifica a Lei Fleury, mas não serão muitas", disse ontem o ministro chefe da Casa Civil, Marco Maciel ao comentar as críticas feitas ao projeto por juristas e advogados ligados à OAB. Segundo ele, o presidente Sarney apreciará o texto do projeto e deverá fazer as modificações "apenas necessárias".

Presidente do Incra

O ministro Dante de Oliveira, da Reforma e do Desenvolvimento Agrário (Mirad), discute hoje, com o presidente Sarney, o nome que vai ocupar a Presidência do INCRA. A informação foi prestada pelo chefe de gabinete do Mirad, Edgard Nogueira Borges, que afirmou desconhecer detalhes dos vários contatos que Dante fez durante a semana passada em Brasília, sobre o preenchimento do Incra.

Borges informou também que os processos de desapropriação de áreas de conflito, que foram revisados na semana passada por uma equipe técnica do Incra e do Mirad, obedeceram a um critério de [illegible] para localização de situações onde os conflitos são mais agudos.

O exame vai determinar, assim, que processos deverão subir ao Planalto, para assinatura pelo presidente Sarney, efetivando as desapropriações [illegible].

OUTRO SHOW BRASILEIRO

4 x 0

AGORA É ITALIA OU FRANÇA, NO SABADO

Foi necessário apenas que o jogador brasileiro impusesse sua maior categoria para que o Brasil goleasse a Polônia, por 4 a 0, ontem à tarde no Estádio Jalisco, em Guadalajara, e passasse para as quartas-de-final. Com o resultado, o Brasil vai esperar o resultado de hoje entre a França e a Itália para saber quem é o seu adversário do próximo sábado. Os gols brasileiros no jogo de ontem foram marcados por Sócrates, cobrando penalti sofrido por Careca; Josimar, depois de bela jogada individual; Edinho, aproveitando passe de Careca; e o próprio Careca, batendo penalti cometido por um zagueiro polonês em Zico. Como em todo o Brasil, Porto Velho transformou-se num verdadeiro carnaval logo após o apito final do juiz. Páginas 6, 7 e 8 do 1º Cad.

O ímpeto e a vibração de Careca foram novamente decisivos para a Seleção

OITAVAS-DE-FINAL
HOJE

14 horas (PV) - Itália X França
18 horas (PV) - Marrocos X Alemanha

Engenheiros debatem meio-ambiente em RO

"O Desenvolvimento de Rondônia e a Política de Meio-Ambiente" é o tema da palestra que o Ministro do Desenvolvimento Urbano, Deni Schwartz, profere hoje na abertura do I Seminário de Tecnologia e Meio-Ambiente, promovido pelo Sindicato dos Engenheiros de Rondônia.

O encontro pretende levantar dados para traçar uma política profissional nos campos da engenharia, agronomia e geologia, de forma a proporcionar ao Estado o desenvolvimento de um plano de conservação e preservação do meio-ambiente.

O seminário visa, ainda, mostrar a responsabilidade dos engenheiros, agrônomos e geólogos para com a saúde, educação, planejamento urbano e rural, transportes, etc. Ao final do encontro será elaborado um documento básico para a promoção do I Congresso Estadual dos Engenheiros do Estado de Rondônia.

Funai cria nova Superintendência

Aproximadamente 120 mil índios, ou seja, 50% da população indígena do País, estão agora sob a responsabilidade da 5ª Superintendência da Funai, que tem sua sede em Manaus e jurisdição sobre todo o Estado do Amazonas, Acre, parte dos estados do Pará, e de Rondônia e todo o Território Federal de Roraima.

O superintendente recém-empossado, Sebastião Amancio da Costa, informou ontem que para agilizar as ações do órgão na região, está proposto a criação de 140 postos indígenas em toda a jurisdição da 5ª Superintendência, além de mais 10 administrações regionais só no estado do Amazonas.

Depois de aparecer duas vezes em campo em partidas do Brasil, o frango já virou motivo de comemoração para os torcedores.

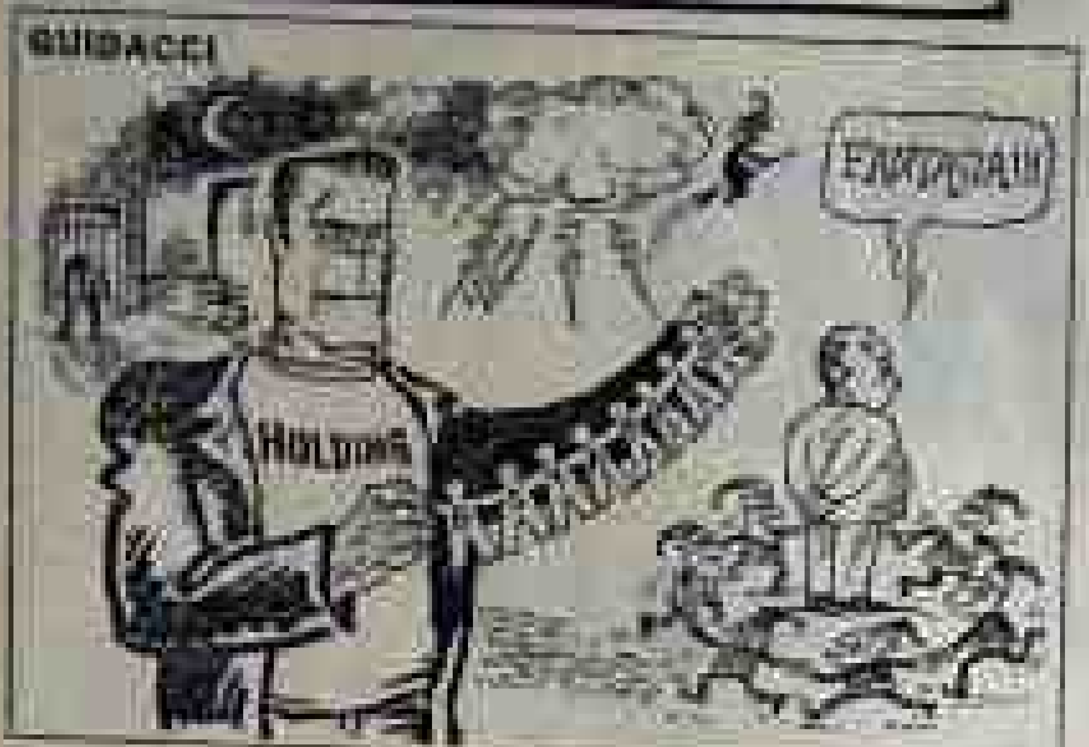
PMDB

Muitas críticas na escolha do diretório

O novo Diretório Regional do PMDB foi escolhido domingo passado. A Presidência ficou com o ex-prefeito Jerônimo Santana e a Secretaria coube ao vereador José Guedes. Além dos 71 membros, foram escolhidos os delegados à Convenção Nacional. O representante do Governo em Brasília, coronel Carlos Godoy, fez duras críticas ao novo Diretório. Ele reclamou, principalmente, da inclusão do filho do ex-governador Jorge Teixeira, Ruy Teixeira. Mais detalhes na página 3 do 1º Caderno.

Governo só sabe do rompimento pela imprensa: Aliança

O Governador Ângelo Angelin ainda não recebeu qualquer documento do Partido da Frente Liberal anunciando o rompimento da Aliança Democrática formada com o PMDB para sustentação do seu Governo. Ele [illegible] com o Chefe da Casa Civil, Aparício Amaral, as notícias sobre o rompimento da Aliança divulgadas ao Palácio Presidente Vargas através da imprensa. Apesar admitiu, contudo, a possibilidade dos secretários indicados pelo PFL colocarem seus cargos à disposição do Governador e disse que os seus secretários serão feitas consultas ao PMDB e ao Presidente Sarney para "se adotar a solução mais adequada". Página 4 do 1º Cad.



NOVA VACINA

Dentro de aproximadamente cinco anos, os serviços de saúde de todo o mundo - principalmente dos países em desenvolvimento - já poderão contar com uma vacina eficaz contra a malária. A afirmação é do professor Victor Nussenweig, que, junto com sua mulher Ruth, vem trabalhando na Universidade de Nova Iorque, no desenvolvimento de uma droga que proteja o ser humano da doença.

Idêntica pesquisa vem fazendo o cientista Luís Hildebrando Pereira da Silva no Instituto Pasteur de Paris.

INTERESSE PÚBLICO

Soubemos que a esposa do já famoso professor IZI, queixa-se amargamente do noticiário da imprensa que vem comentando o "escorregão" dado por seu "ilustre" marido. Com todo o respeito que merece a esposa do prof. Izi, ela deve compreender que se trata de ato criminoso, delituoso de um homem público, líder classista (pte. da ADUNIR), político, candidato ao Governo de Rondônia, nas próximas eleições (nos EE.UU. não seria mais). É preciso que se saiba, como público, tudo que lhe diz respeito pessoalmente tem interesse político e social, é notícia.

CACAU

O grande acontecimento da semana que passou foi a alta acentuada do cacau, que fechou na quinta-feira em limite de alta a US$ 1909 por tonelada, para o contrato com vencimento em setembro/86. Essa alta foi determinada, aparentemente, por rumores sobre o papel que a Costa do Marfim deverá desempenhar na próxima reunião do Acordo Internacional do Cacau, marcado para o início de julho em Genebra, podendo vir a integrar esse acordo.

O cacau vem caindo acentuadamente ao longo do canal de baixa, linhas B e S, desde o início do ano quando foi quebrando o suporte de uma formação de ombro-cabeça-ombro. A alta da semana que passou foi significativa tecnicamente, já que as cotações romperam a faixa de resistência US$ 1880-1885 e a linha B do canal de baixa, modificando assim a tendência de curto prazo desse mercado, de baixista para neutro. Os preços têm boa resistência agora somente a US$ 2042.

SEM AUMENTO

A indústria automobilística já se movimenta para solicitar ao Conselho Interministerial de Preços (CIP) aumento de um a sete por cento para os modelos 1987 que serão lançados a partir do segundo semestre deste ano.

Vai encontrar um sonoro não pela frente.

NÃO DORME

O telespectador não dorme. Ontem bem cedo um telespectador telefonou para o 221-3075 criticando o dorminhoco "control" da TV-Amazonas, Canal 4 que "enfiou" uma parte trocada do belíssimo filme PALAVRAS AO VENTO da série Classe "A" de segunda-feira, pois o observador disse que eram 2:15min da matina de segunda-feira. A turma não dorme.

CRAQUE

O jogador nº 8 da Bélgica, craque do time, acabou com o Iraque e a União Soviética. Seu nome: SCIFO, que todo mundo entendia "Chico". Um torcedor energúmeno muito comentava, outros, que os iraquianos o [illegible].

CANOA FURADA

O senador Odacir Soares candidato ao Governo de Rondônia nas próximas eleições declarou à imprensa local que o seu Plano de Governo vai ser elaborado pela UNIR. Concordamos plenamente e é bom até que isto aconteça para verem o valor do nosso órgão de ensino superior, mas pedimos pelo amor de Deus, não deixem o professor IZI, do Quadro da UNIR, fazer parte do grupo de estudos, o porque vocês do PFL já sabem.

Opinião

PORTO VELHO COM UMA NOVA IMAGEM

Em pouco mais de um mês de trabalho o prefeito Tomás Correia (assumiu dia 15 de maio) já deu outro aspecto à capital. Os buracos estão acabando, as ruas estão sendo asfaltadas, nova sinalização está sendo colocada, além dos providenciáveis "quebra-molas" que, de certa forma, estão controlando a velocidade dos pilotos de fórmula um que dirigem em Porto Velho. Isso vem calhar com o que sempre defendemos: quando se quer trabalhar o intento é alcançado. Mas isso não quer dizer que os outros prefeitos que passaram pela Prefeitura nos últimos meses não fizeram nada. É claro que fizeram. Só que não com a mesma inteligência de Tomás Correia.

Porto Velho, que foi classificado como a capital do buraco e da sujeira, já começa a ser olhado com mais carinho por seus habitantes e turistas que por aqui passam, pois as providências estão sendo tomadas para que esta imagem seja apagada. Porém, nem tudo está sendo olhado com o mesmo carinho. Até o momento ainda não começaram a desativação das placas que estão aí proporcionando uma poluição visual enorme, assim como a habitação do centro da Avenida Kennedy (Jorge Teixeira) e da precariedade dos ônibus circulares. Certo que a nova administração da prefeitura está com pouco tempo de mando, mas para coibir isso existem leis e mais leis, ficando apenas o critério das autoridades colocá-las em prática.

*****

Um fato interessante está acontecendo em Porto Velho. Pouco tem-se falado nos festejos juninos. Talvez seja pela euforia da Copa do Mundo, mas temos que preservar nossa cultura e alguém tem que se pronunciar. A Secet, que todo ano promove o arraial "A Flor do Maracujá" ainda não se manifestou. O dia de Santo Antônio passou despercebido. São João está em cima e São Pedro, também. Já está na hora dos festejos ou será que só nas escolas que estas datas vão ser lembradas. Entendemos que as coisas não devem ser levadas por este lado, pois assim os rondonienses estão sendo colocados em segundo plano. Com a palavra as autoridades.

Até amanhã

Cartas

Porto Velho-Ro, 10 de junho de 1986.

Ilmº Sr.
Diretor do Jornal Alto Madeira"
Av. Jorge Teixeira s/n"
Nesta

Senhor Diretor,

É lastimável para nós rondonienses o que está acontecendo com as nossas 02 (lindíssimas) emissoras de Televisão. O Canal 4, que poderia ser melhor, pois é filiada à poderosa TV-Globo é uma vergonha. Já é tempo desse diretor que só quer ganhar dinheiro, acabar com esses sorteios, ofertas de emprego, falecimentos e outras baboseiras que ele quase nos obriga a assistir. Infelizmente, os donos políticos não pensam na população, pois se pensassem eles já teriam feito uma forçadinha e nós teríamos a TV-Bandeirantes em nossa cidade ou então, em todo Estado que seria o mais certo.

Para nosso azar o diretor do Canal 4 quer ser deputado nas próximas eleições e os pobres documentários e noticiários é que tem de aguentar aquela sorrindo mal(?) dele, pois agora ainda ele se vê [illegible].

A outra emissora vai ver de colocar a equipe de esporte para comentar os jogos da copa, o apresentador querida os políticos que não entendem, nem das coisas que é o nome dele, pois agora aí da cuida os políticos que entendem, nem das coisas que é do ramo dele [illegible] ainda mais de futebol.

Na espera que V. Sa. mande publicar esta em seu prestigioso jornal, subscreve-me mui

Atenciosamente
Alberto Dias de Vasconcelos
C.I. nº 2.347.108-SSP-CE
Rua Buenos Aires, 178-SDCAN

Cenas da Cidade

Alguma coisa tem de ser feito pelas autoridades de trânsito no sentido de coibir os abusos praticados pelos motoristas dos ônibus coletivos que trafegam em Porto Velho. Se já não bastasse a falta de condições dos veículos, que não possuem (funcionando) os acessórios de sinalização, agora os condutores não estão encostando na lateral das ruas para pegar ou deixar passageiros. Eles estão parando no meio das avenidas, deixando a critério dos motoristas dos veículos que vêm atrás o desvio. Senão o fizerem engavetam na traseira do ônibus, que é grande. É preciso se fazer alguma coisa, do contrário muitos acidentes vão acontecer e, da maneira como não estão respeitando nada, as vítimas podem ter morte instantânea.

Detalhes do Cotidiano

Ary de Macedo

Até que enfim o PFL regional resolveu oficializar o rompimento da Aliança Democrática em Rondônia. Demorou muito tempo que afinal de contas ninguém está acreditando muito na decisão, tantas foram os amores e angus, pressões e deixa-pra-lá, com xingamentos e diversos acontecidos até nos gabinetes ministeriais, que sempre terminavam em novas promessas de bom viver. Daí a descrença.

Embora nada mais restasse para uma convivência pacífica ou subordinada, em que o PFL [illegible] sempre o trabalho de mandado, já há de conta da união com o PMDB só servia mesmo era para guardar as aparências do Planalto, porque aqui em Rondônia todo mundo sabia que a ampliação era só pra inglês ver e servia de cabide de emprego para os pefelistas que, na maioria, principalmente os ocupantes dos mais importantes escalões, já de há muito teriam aderido ao partido dominante do poder, no caso o PMDB.

Assim que, afora essas vantagens puramente fisiológicas, de política mesmo o PFL nada mais tinha a pleitear. Ao contrário, pela evidência do seu fisiologismo caracterizado e que ainda sendo a principal arma contra a sua definição como Partido, nada mais havia a fazer para manter essa união que bem podia ser considerada espúria ou interesseira. O PFL só foi respeitado pelo PMDB quando de sua presença no Colégio Eleitoral, ainda como Frente Liberal quando, não fosse sua união com o PMDB, jamais a Aliança Democrática teria conseguido eleger Tancredo Neves e José Sarney. E depois, por ocasião do acerto para indicação do então deputado Ângelo Angelin para Governador de Rondônia. Consolidado o poder de mando do PMDB no Estado, começaram os peemedebistas a querer tudo, julgando-se prejudicados, passando a engolir os contrários, a começar pelo ex-prefeito José Guedes, e a pressionar o governador Ângelo Angelin, querendo se fazer que, pelo tal Acordo de Rondônia [illegible] e assinado em Brasília, coubessem ao PFL. E tanto fizeram que alcançaram um controle nessa área, ficando os liberais [illegible] de chefes de direito mas não de fato, a não ser que se rendessem às evidências e se subordinassem às ordens dos dirigentes governistas.

Para o corte do cordão umbilical dessa híbrida ligação entre PMDB e PFL foi preciso que surgisse [illegible] pelo PDS. Assim mesmo foi um trabalho laborioso, como nos partos em que o feto é extraído à fórceps. E apesar dos anúncios já revelados, muita gente continua a pensar que é mais uma das muitas divergências tantas vezes acontecidas no passado. Há muitos interesses pessoais em jogo.

Se o rompimento for melhor durado, oficialização de dissolução de um contrato que já estava sem nenhuma validade, for mesmo pra valer, o PFL toma a única atitude coerente com a sua condição de partido corresponsável pelo surgimento da Nova República, mas que aqui, como em alguns Estados, cedeu lugar a interesses pessoais exagerados movidos pelo desejo de preenchimentos de espaços vazios para esforçamento de posições políticas regionais.

A partir dessa atitude, que já ninguém esperava, o PFL começa a granjear uma credibilidade junto às áreas políticas e, porque não dizer, no seio da opinião pública. Credencia-se como o maior e o mais legítimo partido de oposição, pela força que pode congregar no Estado, aliado que está ao PDS, esse antigo [illegible], dos responsáveis não só pelo surgimento do Estado como idealizadores de governos que, criticados embora, implantaram toda a estrutura regional, enquanto que os peemedebistas, como oposição ao [illegible], agora que se encontram no poder, muito pouco realizaram, jungindo o governante a interesses partidários, tirando-lhe a liberdade de decisões e até mesmo não lhe dando tranquilidade para desenvolver suas metas governamentais. E, por que tudo isso, cometendo uma série de desatinos e praticando desenfreada corrupção, atos que durante mais de vinte anos viviam condenando com tanta veemência, numa demonstração de um ideal que muitos deles não souberam preservar. Daí a miscelânea que aí está, com escândalos por toda a parte, expondo o governante a uma situação difícil, deixando que salpicos dessa lama manchem e atinja, mesmo que seja de raspão, como responsável por tudo quanto acontece de bom ou de mal numa administração.

O PFL, se souber atuar-se como partido de oposição, diante dos desregramentos de certos elementos que usufruem do Governo ilícitos benefícios, vai ter campo livre de operações, base maior para reagrupamento de forças para as eleições deste ano. Vamos aguardar quem tem mais roupa na mochila, porque a luta eleitoral será entre forças maiores, o PMDB e o PFL.

Leia e assine o ALTO MADEIRA

59 ANOS DE VERDADE

Alto Madeira
EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundado em 15 de abril de 1917
EURO TOURINHO
Diretor Geral
LUIZ MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
NEUSA MALHEIROS TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa
LINDA HELENE TOURINHO GAIOTTO
Diretora Técnica
IVAN MARROCOS FILHO
Editor Chefe
Redação: (069) 221-3077 e 221-3075
Diretoria: (069) 221-4087
Gerência: (069) 221-3141 e 221-4482
Telex: (069) 2120 ZOBD
Direção - Redação e Oficinas
Av. Kennedy c/ Costa e Silva s/nº
Impresso em Off-Set

ASSINATURAS

Capital (Anual)	Cz$ 150,00
Interior (Anual)	Cz$ 400,00
Exemplar do dia	Cz$ 2,00
Exemplar atrasado	Cz$ 3,00

SUCURSAIS

ATIVA - Rio de Janeiro: Rua São [illegible] - Telefone: (021) 541-6687 - CEP 22291 - Telex (021) 22608 - São Paulo: Rua [illegible] - Telefone: (011) 231-1025 - CEP 01141 - Telex (011) 22417 - SEMA Brasília: Ed. [illegible] - Setor Comercial Sul - Telefone: (061) 223-7297. Porto de Vista - Os artigos com assinatura dos autores não traduzem necessariamente a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e, principalmente o regional, ou [illegible].

PMDB escolhe novo Diretório e mantém Jerônimo na Presidência

Com a presença de todos os membros da cúpula do partido no Estado de Rondônia, juntamente com o governador Ângelo Angelin, o Partido Movimento Democrático Brasileiro (PMDB) realizou domingo último sua convenção para escolha do Diretório Regional, Executiva do partido no Estado e dos delegados à Convenção Nacional. Nos três casos foram apresentadas chapas únicas que entraram submetidas à votação secreta. Durante a realização da convenção, aconteceram pronunciamentos de diversos políticos, entre eles o ex-deputado Jerônimo Santana e o governador Angelin.

O ex-deputado Jerônimo Santana foi escolhido presidente do PMDB rondoniense, em chapa onde também aconteceu a escolha do Vereador José Guedes para o cargo de secretário. Na convenção, além dos 71 membros do Diretório Regional, onde encontram-se os deputados estaduais e federais rondonienses, com exceção de Múcio Athayde, o ex-deputado Amizael Moreno, o prefeito Tomás Correia, o empresário Mário Calixto, Francisco Torres, o jornalista Rochilmer Rocha e o candidato a deputado federal Ruy Teixeira, filho do ex-governador rondoniense Jorge Teixeira, o PMDB apontou como delegados à Convenção Nacional os seguintes nomes: Ismael Camorça, Carlos Augusto Godoy, Osvaldo Tavares Duarte, Vicente Feliciani Filho, Elizabethe Badocha, Pedro Barreto de Oliveira, João Dias Vieira e José Geraldo Batista. Na suplência estão cinco deputados estaduais, dois federais e o prefeito da Capital.

Em seu pronunciamento, o presidente do PMDB, Jerônimo Santana disse: "Precisamos ganhar o tempo perdido. Os candidatos, em sua maioria, não colocaram seus nomes nas ruas. Vamos abrir a temporada de candidaturas para que no mês de julho possamos escolher os candidatos. Este é o ano da independência de Rondônia, quando pela primeira vez acontecerá uma eleição para governador, marco que dará início à arrancada para a implantação definitiva deste Estado."

"Queremos ser os maiores e os melhores - disse Jerônimo, acrescentando que "desta campanha vai surgir a sedimentação das correntes políticas do Estado e o povo saberá distinguir aqueles que se dedicam à causa pública. Daí o nosso êxito, a avalanche que se verá, que consagrará a nossa vitória em 15 de novembro".

O governador Ângelo Angelin destacou em seu pronunciamento que não é "um governador do PMDB, mas as eleições de novembro próximo farão com que este assim se consolide". Angelin destacou o trabalho que tem sido realizado em seu governo como medidas que visam, além do bem estar do Estado, dar respaldo para que o partido "tenha condições de chegar às urnas com larga margem de vantagem à frente de seus adversários".

O coronel Carlos Godoy reclamou da inclusão no Diretório daqueles que "chegaram ontem"

Godoy critica a chapa única

No último domingo, na Convenção Regional do PMDB, quando foi eleito o novo Diretório Regional, muitos membros do partido demonstraram insatisfação pela composição da chapa única [illegible]

Prefeito veta projetos que doavam terrenos

O prefeito de Porto Velho, Tomás Correia, vetou três projetos da Câmara Municipal de autoria dos vereadores [illegible]

Posse de suplentes não causará problema

O presidente da Câmara Municipal de Porto Velho, João Batista Coelho, informou [illegible]

JUSTIÇA

[illegible]

Ministro chega hoje para falar sobre meio-ambiente

O ministro do Desenvolvimento Urbano e Meio-Ambiente, Deni Schwartz, chega por volta do meio-dia de hoje a Porto Velho. Ele vem ao Estado a convite do Sindicato dos Engenheiros de Rondônia para participar da abertura do 1º Seminário de Tecnologia e Meio-Ambiente, que se inicia hoje à tarde, com a presença do governador Ângelo Angelin, estendendo-se até sexta-feira, no auditório do Tribunal de Contas do Estado, sob o patrocínio daquela entidade classista.

O ministro Deni Schwartz falará sobre o "Desenvolvimento de Rondônia e a Política do Meio-Ambiente". O encontro prossegue na quarta-feira pela manhã, com palestra do presidente do Sindicato dos Engenheiros do Rio de Janeiro, Ronaldo Marcelo, sobre o "Engenheiro e a Constituinte". À tarde, o pesquisador do Departamento Nacional de Pesquisa Mineral (DNPM), do Pará, Alberto Rogério, aborda a problemática da política do meio-ambiente e a exploração mineral na Amazônia.

Na manhã de quinta-feira, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Jaru, Severino Dias e o ex-presidente da Associação de Ajuda Mútua do Caroal, Nelson Rodrigues, abordam o tema "Os Agricultores e as Mudanças Tecnológicas". A parte da tarde será dedicada à palestra do diretor do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-econômicos (Dieese), Walter Barelli, que fala sobre o "Plano Cruzado e os Engenheiros".

No último dia do encontro será realizada uma assembléia com os engenheiros para aprovação da carta contendo as reivindicações da categoria a ser entregue posteriormente ao ministro Deni Schwartz, que regressa a Brasília por volta do meio-dia de amanhã. O seminário encerra-se na tarde da 6ª feira com amplo debate sobre Legislação Funcional dos Engenheiros, quando a classe pretende elaborar um resumo da Lei 5.194, que rege a profissão.

Bornhausen confirma escola técnica para P. Velho e R. Branco

Brasília (AB) - O ministro da Educação, Jorge Bornhausen, apresentou ontem durante despacho com o presidente Sarney um plano para a construção de 65 novas escolas técnicas em todo o país e melhorias em outras 26 já em funcionamento.

Segundo o ministro, estes estudos atendem às metas estabelecidas pelo I PND da Nova República, de implantar 200 escolas de ensino técnico até o final do Governo. Para esta primeira etapa do plano, já estão depositados, no orçamento, Cz$ 500 milhões para o ano de 1986.

De acordo com Bornhausen, estas medidas irão beneficiar 23 mil estudantes em todo o país e, com a continuidade do programa de construção e melhorias, o Governo pretende atender 80 mil estudantes no ensino técnico de 2º grau. O ministro explicou ainda que algumas regiões do país ainda não têm escolas técnicas industriais, como Porto Velho, Rio Branco, Campo Grande, Macapá e Brasília. Estas localidades serão contempladas agora com prioridade no plano [illegible]

O governador Ângelo Angelin e o ex-prefeito Jerônimo Santana participaram de inaugurações no distrito

São Miguel ganha posto avançado do Beron

O distrito de São Miguel foi criado há dois anos no município de Costa Marques, localizado há 450 km de Porto Velho e sua população estimada é de 20 mil habitantes. A economia é baseada na extração de madeira e na cultura do arroz. [illegible]

A Polícia Militar [illegible]

Diretor do Incra pode ir à ALE

O deputado Ernandes Amorim solicitará, através da mesa diretora da Assembléia, a presença do diretor regional do Incra na Assembléia para informar sobre o plano regional da reforma agrária em Rondônia e esclarecer diversos aspectos das atividades do órgão.

"Em Ariquemes temos os projetos Cujubim e Machadinho, cuja forma de distribuição de lotes tem provocado queixas, não se sabe quantos são os lotes, os critérios, se já foram todos distribuídos, e o valor a ser pago. Estas informações são necessárias", disse o parlamentar.

Outro assunto referente a Ariquemes, "que necessita esclarecimentos", segundo ele, é em relação ao "Agrolândia", que, segundo denúncias que recebeu, "teria saído das margens do rio para a Gleba Nova, onde centenas de colonos estão assentados e onde existe área explorada por uma mineradora. Há dúvidas de que seria realmente ali, já que o proprietário não recebia "royalties" da mineradora", acrescentou. Disse ser necessário que o INCRA explique com precisão os limites e localização do imóvel, "com base no documento de escritura".

REFORMA AGRÁRIA

Por outro lado, interessa a toda a Casa a programação do órgão para a reforma agrária em Rondônia, a alocação dos recursos, inclusive para estradas, postos de saúde, e outras providências de responsabilidade do Incra em seus programas de colonização - disse ainda o parlamentar.

Finalmente declarou existirem projetos de colonização e áreas de assentamento rápido onde não se concluiu a construção de estradas e outros equipamentos. Precisamos saber o que o órgão precisa para que se complete o seu trabalho e os projetos tenham consecução. Estas providências são constantemente cobradas pelos agricultores aos nossos parlamentares.

Amorim concluiu sua convocação dizendo que "certamente Nilson Moreira Campos terá satisfação em informar a Assembléia sobre o programa de trabalho do Incra, pois entende que através da atuação política seu trabalho pode ser facilitado", concluiu.

Florêncio diz que Figueiredo deixa Frente Liberal

Na viagem que fez a Belo Horizonte e Brasília representando a Presidência da Câmara de Porto Velho, o vereador Afonso Florêncio (PFL) disse ter ficado satisfeito com a receptividade recebida do ministro Marco Maciel, da Casa Civil, e do senador José Fragelli. Em Belo Horizonte, foi preparada a carta final entregue às autoridades de Brasília com as principais reivindicações dos Municípios, representados pelas Capitais que lutam por uma urgente reforma tributária.

Com a receptividade recebida em Brasília pela Carta dos Municípios, Afonso disse acreditar que o presidente Sarney enviará ao Congresso mensagem propondo a reforma, tendo em vista principalmente a reforma social que está sendo pregada pela Presidência. Afonso disse que a situação atual dos cofres municipais é muito ruim e citou como exemplo que de cada cem cruzados arrecadados no Município, este recebe apenas 7, o Estado absorve 23, enquanto a União fica com 70.

Na carta final dos Municípios os vereadores pedem um aumento do Fundo de Participação dos Municípios para 20%, maior flexibilidade na aplicação de verba por municípios; participação dos municípios no Imposto sob Transmissão de Bens [illegible] criação do Fundo de Exaustão Mineral, visando ao ressarcimento do Município pela extração mineral [illegible]; destinação de 20% das loterias para financiar programas de interesse social, entre muitos outros pedidos.

ROMPIMENTO

Com relação ao rompimento da Aliança Democrática à nível do Estado, Afonso disse que isto já deveria ter acontecido [illegible] Segundo ele, o rompimento deveria ter acontecido à mesma época em que se deu a eleição municipal, o que possibilitaria ao PFL estar mais acreditado diante do eleitorado. Ele disse ainda que agora haverá uma oposição séria em benefício do Estado, o que dará grande opção ao eleitor "proporcionando ao povo consciência de que há pessoas responsáveis para dirigir o destino do Estado".

DESLIGAMENTO

O Governo em Rondônia está entregue em mãos irresponsáveis - afirma Afonso Florêncio [illegible] notícias de corrupções o que não é bom para um Estado tão jovem. Com o rompimento, o PFL deixou claro a seus filiados que ocupam lugar na administração estadual de que se continuarem nos cargos, será sem a autorização do partido.

O secretário de Saúde, Sérgio Figueiredo, ontem pela manhã preparou sua carta de desligamento da Frente Liberal rompendo definitivamente com o partido. Afonso Florêncio falou que o partido não pode se prejudicar em benefício de uma pessoa e a atitude de Sérgio Figueiredo foi tomada por que ele se sentiu prejudicado com o rompimento da Aliança.

GOVERNO DESCONHECE, OFICIALMENTE, ROMPIMENTO DA ALIANÇA DEMOCRÁTICA

O Prefeito visita os bairros para ver os problemas e ouvir sugestões dos moradores.

O Governo de Rondônia teve conhecimento do rompimento da Aliança Democrática entre o PFL e o PMDB através da Imprensa, mas ainda não recebeu nenhuma informação oficial da direção pefelista, afirmou na manhã de ontem o chefe da Casa Civil, Ayres Gomes do Amaral, para quem a cisão entre os dois partidos "poderá alterar profundamente o quadro da administração estadual".

Segundo Ayres do Amaral, o governador Ângelo Angelin teve conhecimento do rompimento da Aliança através da Imprensa e está aguardando o documento que o PFL ficou de elaborar para, a partir daí, tomar as providências necessárias.

O governador Angelin sempre disse que a Aliança Democrática não dependia dos partidos locais, mas de Brasília. Ele sempre conservou uma característica pessoal, a do diálogo com os políticos do PFL, e agora está esperando a decisão oficial deste partido - frisou o chefe da Casa Civil.

Ayres não descarta a possibilidade de os atuais secretários de Estado indicados pelo PFL terem de pôr seus cargos à disposição do governador, que poderia adotar critérios pessoais para escolher seus substitutos caso não houvesse nenhum posicionamento do Palácio do Planalto.

O chefe da Casa Civil insistiu na afirmação de que "não se pode divagar sobre hipótese e que, se houver realmente o rompimento, o primeiro passo será reunir o PMDB e, em seguida, procurar o presidente Sarney em busca da solução mais adequada para o problema".

Ayres do Amaral prevê mudanças na Administração, se o rompimento for real

Tomás Correia completa 1º mês de administração

[illegible]

BALANÇO

[illegible]

Castro será recebido hoje por Celso Furtado

O secretário busca em Brasília recursos para novas promoções como, por exemplo, a V Mostra de Quadrilhas e Bumba-meu-boi

O secretário Raymundo Castro, da Cultura, Esportes e Turismo, juntamente com os demais secretários da área será recebido hoje, às 15 horas, pelo ministro da Cultura, Celso Furtado, para [illegible] Cultura em Rondônia.

[illegible]

A Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo, em conjunto com a Associação dos Grupos Folclóricos de Rondônia, irá promover, no período de 20 a 29 de junho, a V Mostra de Quadrilhas e Bumba-meu-boi. [illegible]

[illegible]

Ji-Paraná recebe verba para recuperar estrada

Ji-Paraná - Retornando de Porto Velho, o prefeito Roberto Jotão Geraldo, trouxe [illegible]

AJUDA DO GOVERNO

[illegible]

LIXO

[illegible]

POLONOROESTE PRESERVA NATUREZA EM RONDÔNIA E NO MATO GROSSO

Brasília - O Ministério do Interior [illegible]

O Ministério do Interior pretende promover o desenvolvimento preservando a natureza

[illegible]

Senac corta cabelos de graça na Marechal Rondon

O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) estará promovendo amanhã, e nos dias 24 e 26, sessões de corte de cabelo na praça Marechal Rondon, com os alunos do curso de cabeleireiros realizado pela entidade. Os cortes serão gratuitos, devendo os interessados se deslocarem para o local, onde haverá ainda, segundo Hilton Gomes Pereira, delegado Executivo do Senac, demonstrações dos profissionais.

O Senac está oferecendo também cursos de impressor de serigrafia, fotógrafo, relações humanas no trabalho, auxiliar de contabilidade, inclusive por correspondência, além de promover palestras sobre doenças sexualmente transmissíveis (18 e 19 próximos às 20 horas); sobre prevenção do câncer (dias 16 e 17 de julho, às 20 horas); e um seminário de técnicas de vendas destinadas a empresário de vendas e vendedor, que acontecerá entre os dias 21 e 23 de julho, sempre das 19 às 22 horas, com as inscrições já abertas na avenida Farquar, próximo às secretarias.

Para o curso de cabeleireiros, cujas matrículas estão abertas desde o dia 27, os interessados em participar devem pagar uma taxa de Cz$ 100,00, dividida em três pagamentos; ter um mínimo e 17 anos e a 4ª série do primeiro grau. Neste curso, o aluno aprende desde a instalação do salão de beleza, tipos de cabelos, de rostos até as reações alérgicas.

Pagamento do IPTU tem mais 13 dias

Em virtude da realização dos jogos da Copa do Mundo, que impossibilitaram a muitos contribuintes de pagar o IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano), devido à Secretaria da Fazenda funcionar com apenas um expediente, o prefeito Tomás Correia assinou decreto prorrogando por mais 13 dias o pagamento do imposto.

O decreto leva em consideração, ainda, o atendimento de que os bancos fecham a maioria dos dias de jogos da seleção brasileira impossibilitando o munícipe de saldar seus compromissos nas datas determinadas. O prazo vai até o dia 30 deste mês e o contribuinte continua [illegible] 20 por cento de desconto no pagamento da cota única.

Odacir Soares não concorda com "grampeagens"

[illegible]

Policiais da 1.a DP vão depor na Corregedoria

O corregedor geral de Polícia Civil, delegado Jovely Gonçalves, pediu ontem à população que ao se sentir prejudicada pela ação de uma polícia, venham à Corregedoria denunciar e trazer as provas para que os prevaricadores possam ser tomadas e que estes fatos não mais aconteçam.

"Nós não estamos aqui para proteger ninguém, queremos moralizar a instituição que tem suas deficiências mas tem prestado bons serviços à comunidade".

DENÚNCIAS

Sobre a mesa do corregedor, estavam ontem vários procedimentos apuratórios iniciados a partir de denúncias feitas não só pelas pessoas atingidas diretamente pelas arbitrariedades, mas também pela imprensa.

Entre eles estava a que apurava as torturas impostas ao menor G.S.O., de 11 anos, e a seu tio Elias Freitas, no interior da 1ª Delegacia. As vítimas já foram ouvidas e para esta semana, estão previstas as declarações dos policiais acusados.

Para o corregedor Jovely Gonçalves, as pessoas vítimas de arbitrariedades policiais devem procurar diretamente a Corregedoria Geral e fazer as denúncias, e assim evitar a exploração política em torno do problema, como já vem acontecendo.

"É aqui se toma as providências compatíveis com a situação. Os políticos podem aproveitar-se do momento de darem uma conotação diferente mas não vão resolver o problema porque não é de sua alçada", explica o corregedor geral, que finaliza calculando em 10 a 12, as punições que são impostas a policiais por semana. "Não estamos para facilitar nada para quem não cumpre o que lhe compete. Todos sabem o que devem fazer e se agem errado é porque estão aqui para pagar por estes atos errôneos".

Jovely: "há o aproveitamento político".

Mecânico enganado foi atrás do dinheiro perdido

A persistência do mecânico Valdeir Jacinto Queiroz, ludibriado na semana passada por bandidos que lhe aplicaram o golpe do "Bilhete" foi recompensada. Ele vasculhou os lugares mais estranhos possíveis e localizou um dos falsários que lhe restituiu parte do 11 mil cruzados que lhe foram subtraídos.

Valdeir, que é mecânico de serrarias, foi enganado por dois homens quando se encontrava na Estação Rodoviária. Um dos bandidos mostrou-lhe um bilhete que possivelmente estaria premiado e propôs trocá-lo por apenas parte do prêmio prometido, desde que o dinheiro fosse recebido imediatamente.

ENGANADO

O mecânico aceitou e depois constatou que fora enganado. A partir daí, para reaver suas economias, Valdeir vasculhou a cidade e encontrou num hotel da avenida Kennedy, um dos golpistas. Ele ainda tinha a maior parte do dinheiro adquirido ilegalmente.

Depois, foi só chamar uma viatura da Polícia Militar para prender o golpista e em seguida acompanhá-lo até o Plantão Central. O golpista é Lázaro Freitas, que veio de Cuiabá para tentar ganhar dinheiro fácil em Rondônia. Ele tinha um parceiro que não foi localizado. Escaparam do flagrante mas vão responder o inquérito policial normalmente e posteriormente, o processo.

Projeto dá mais poderes aos agentes policiais

Designar um agente de polícia civil para as subdelegacias do interior do Estado, para responder não só pelo policiamento, como também pela parte processual. Esta novidade está prevista num projeto que tramita na Assembléia Legislativa e que tem como relator o deputado Valderedo Paiva-PFL. Mas a medida já encontrou muita resistência. Além de ser considera como "uma jogada política" que visaria a conquista dos votos dos funcionários da Secretaria e Segurança Pública, ela já é tida como premúncio de um grande desastre e que vai ser tema de uma grande polêmica que ainda vai ser travada. Os delegados, por exemplo, são contra.

Os delegados acreditam que a Segurança Pública já está bastante comprometida com as falhas que vem acontecendo e que tem contribuído para que de certa forma, a instituição seja prejudicada no seu crédito junto a comunidade.

Eles acreditam também que, se formados e treinados num curso demorado e pesado, ainda sofreram com deslizes com colegas que não assimilaram o que foi ensinado, estarão ainda mais comprometidos com agentes de polícia agindo com plenos poderes nas subdelegacias, e citaram principalmente as das fronteiras onde os riscos são ainda maiores.

Os agentes policiais defendem a idéia porque seria para a classe, a valorização que, afirmam, não há até o momento. Eles vão continuar valorizando o projeto e dar seu apoio na Assembléia Legislativa, independente dos propósitos futuros do autor do projeto.

Inabilitados são perigo das ruas

O domingo e o sábado foram em Porto Velho os dias mais tranquilos das últimas semanas, conforme as ocorrências anotadas no Plantão Central que funciona na Central de Polícia e para onde são conduzidas todas as informações relativas aos distritos policiais da capital. Até mesmo trânsito esteve menos violento e os casos mais comuns anotados pela Polícia Militar foram os flagrantes por falta de habilitação.

Dirigir sem a Carteira Nacional e Habilitação é um hábito comum em Porto Velho. Cerca 30 por cento dos motoristas que e envolvem em acidentes no trânsito, estão inabilitados.

Não raros os casos em que o motorista apenas esqueceu em casa. Nestas situações, ele tem a chance de voltar à delegacia e provar a falha, tendo o veículo liberado.

A situação mais comum, é a do motorista que não tem carteira e dirige normalmente, esquecendo-se apenas das "blitz". Em geral os veículos são levados para a Delegacia de Acidentes de Trânsito onde fica e o motorista autuado em flagrante para posteriormente responder processo judicial.

A falta de penas mais pesadas faz com que uma vez tendo o carro liberado, voltam a dirigir inabilitados até serem novamente flagrados aumentando ainda mais as conseqüências futura na Vara de Delitos de Trânsito.

O Governo dialoga com a Igreja

BRASÍLIA - Com a visita do presidente Sarney ao Vaticano marcada para julho, mais um importante passo é dado pelo Governo, no sentido de trabalhar o programa da Reforma Agrária pelo ângulo social. O ministro Dante de Oliveira informou que o Ministério da Reforma e do Desenvolvimento Agrário (Mirad) também fará a sua reaproximação à igreja, através de uma visita, já combinada com o presidente da CNBB, Dom Ivo Lorscheiter.

Segundo Dante, a data do encontro será marcada pela própria CNBB, na primeira oportunidade em que estiver reunida em Brasília a maioria da executiva da entidade clerical. O ministro vai conversar sobre a linha de ação imediata do Mirad e pedir o apoio da igreja ao processo de implantação desta política, segundo informou.

MISSÃO

Dante destacou ainda que a visita do presidente Sarney à Imperatriz, levando na bagagem importante pronunciamento sobre o Programa da Reforma Agrária do Governo, foi uma missão política de grande peso, principalmente para o contexto que envolve a região do Bico do Papagaio na questão fundiária. Ele afirmou que não acompanhará o presidente nesta viagem, porque a gravidade dos problemas que se avolumam no MIRAD exigem a sua presença e atenção.

Para o sucesso da reforma agrária, o governo quer se aproximar da Igreja.

SARNEY VAI SABER TUDO SOBRE O DESARMAMENTO

BRASÍLIA – O relatório final da Operação Desarmamento realizada pela Polícia Federal, no Bico do Papagaio, estará concluído, e será entregue ao presidente José Sarney, segundo informou o porta voz da Polícia Federal, Paulo Marra.

A Operação Desarmamento, iniciada de forma efetiva no início desta semana, apresentou resultado satisfatório e, segundo Paulo Marra, serviu para restabelecer a confiança da comunidade nas autoridades. A Polícia Federal, segundo Marra contou com o apoio dos órgãos de segurança dos Estados, prefeituras e promotores.

Os agentes da Polícia Federal e da Polícia Civil apreenderam mais de 300 armas, dentre as quais revólveres, espingardas, rifles, caixas de munição, pólvora, chumbo, espoletas, além de contrabando no valor de Cz$ 10 mil. Também foram recolhidos veículos irregulares, após fiscalização de técnicos do Conselho Nacional de Trânsito – Contran – que também participaram, das ações nas barreiras das estradas.

A MINERAÇÃO TABOCA S/A, ampliando o seu quadro de funcionários necessita para início imediato de:

ENGENHEIRO DE MINAS

Local de trabalho: Rondônia/Amazonas/Mato Grosso.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de curriculum e documentos à Av. Carlos Gomes, 2.504 - Sr. Edilson.

JUSTIÇA DO ESTADO DE RONDÔNIA

COMARCA DE PORTO VELHO

CARTÓRIO OFICIAL DE PROTESTO DE TÍTULOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO - PRAZO

AGOSTINHO LEANDRO DE CARVALHO, Oficial dos Protestos de Títulos Comerciais desta Comarca de Porto Velho, Estado de Rondônia na forma da Lei nº. 2044, de 31 de Dezembro de 1.908, FAZ SABER, que se encontram no Cartório para Protesto por falta de pagamento os Títulos a baixo relacionados;

Nº	ESPÉCIE	VENC.:	VALOR:	CEDENTE:	DEVEDOR:
01	CH	À VISTA	7.415,00	[illegible]	[illegible] MARIA M. DE OLIVEIRA
02	CH	À VISTA	8.800,00	MARCOS BORGES [illegible]	[illegible] CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO Ltda.
03	NP	À VISTA	1.936.798,	CRUZEIRO DO SUL S/A - SERVIÇOS AÉREOS	ALCIMAR DANTAS DA SILVA
04	NP	À VISTA	1.879.340,	CRUZEIRO DO SUL S/A - SERVIÇOS AÉREOS	BENEDITO SANTOS PIMENTEL
05	NP	À VISTA	305.680,	CRUZEIRO DO SUL S/A - SERVIÇOS AÉREOS	FRANCISCO DE ASSIS PEREIRA
06	NP	À VISTA	2.771.100,	CRUZEIRO DO SUL S/A - SERVIÇOS AÉREOS	GILBERTO SANTOS CARDOSO
07	NP	À VISTA	3.770.706,	CRUZEIRO DO SUL S/A - SERVIÇOS AÉREOS	[illegible] DANIEL PFEIFFER
08	NP	À VISTA	1.173.736,	CRUZEIRO DO SUL S/A - SERVIÇOS AÉREOS	JOSÉ IVAN MOREIRA DE OLIVEIRA
09	NP	À VISTA	1.097.784,	CRUZEIRO DO SUL S/A - SERVIÇOS AÉREOS	MANOEL PAULO DE ARAÚJO
10	NP	À VISTA	3.302.934,	CRUZEIRO DO SUL S/A - SERVIÇOS AÉREOS	MARIA CRISTINA FILLIPINI NUNES
Nº	ESPÉCIE	VENC.:	VALOR:	CEDENTE:	DEVEDOR:
11	NP	À VISTA	570.680,	CRUZEIRO DO SUL S/A - SERVIÇOS AÉREOS	NACY RODRIGUES DA SILVA
12	NP	À VISTA	1.443.856,	FINANCIADORA BCN S/A - C. F. I.	[illegible]
13	NP	À VISTA	1.320,22	FINANCIADORA BCN S/A - C. F. I.	[illegible]
14	NP	26.06.86	1.148,68	FINANCIADORA BCN S/A - C. F. I.	[illegible]

E, por este meio ficam intimados os DEVEDORES à comparecerem no Cartório, à Rua Natanael de Albuquerque, 110 - 3º Andar - Centro - Fone: [illegible], para pagar os referidos Títulos ou dar as razões de suas recusas, ficando desde já intimados do Protesto, caso não compareçam.

Porto Velho (Ro), 16 de Junho de 1.986

CARTÓRIO DE PROTESTO DE TÍTULOS
Bacharel Agostinho Leandro de Carvalho
R. Natanael de Albuquerque, 110 3º Andar
Tel. [illegible] — Porto Velho — RO

Sarney: "agora vamos ao tetra"

Com uma imensa bandeira nas mãos, o grupo de torcedores não parou de cantar um só instante na Sete. (As fotos são de Juanito e E. Tourinho).

Brasília (AJB) - "Agora já tenho grandes esperanças na conquista do tetra", afirmou, ontem, o presidente José Sarney, ao deixar o Palácio da Alvorada, às 17 horas, em direção ao palácio do Planalto, após o jogo entre a Seleção Brasileira e a Seleção da Polônia. Em seu gabinete, recebeu em audiência o primeiro Ministro da Finlândia, Kalevi Sorsa, que cumprimentou o presidente Sarney pela vitória e disse que gostaria que o Brasil desse a seu país uma assessoria sobre futebol.

Na fase preparatória a Seleção Brasileira derrotou o selecionado da Finlândia, em Brasília, no estádio Mané Garrincha, pelo placar de três a zero. O primeiro Ministro Filandês disse ao presidente Sarney que gostaria de incluir no acordo cultural que será firmado entre os dois países, um intercâmbio sobre futebol.

O presidente Sarney explicou ao primeiro Ministro da Finlândia que a Seleção Brasileira, no México, começa a encontrar sua melhor forma de jogar e que contra a Polônia "já teve um bom desempenho.

Sarney foi recebido, em seu gabinete, pelo chefe do SNI, Ministro Ivan Dênys que assistiu ao jogo, no palácio do Planalto.

Estavam todos sorridentes, mas o presidente Sarney disse que o jogo foi "muito duro", no primeiro tempo com poloneses cometendo muitas faltas.

O General Ivan concordou e disse até que temeu pelo joelho do Zico. O general Bayma Dênys preferiu elogiar a atitude do jogador que cedeu o pênalti para o Careca. "Foi um gesto de muita cortesia. Agora o Careca pode até pensar em disputar a artilharia", disse.

Emoção tomou conta dos rondonienses

Nem parecia que era segunda-feira. A avenida Sete de Setembro que fica repleta de carros, ontem parecia mais um grande salão de festa. A multidão tomou conta de todas as suas dependências, formando um verdadeiro carnaval verde-amarelo para comemorar mais uma vitória da Seleção Brasileira na Copa do Mundo.

Não faltou animação, mulheres bonitas e muita gente embriagada, além de uma espécie de charanga e um pouco de confusão. O carnaval começou cedo. Assim que terminou o jogo do Brasil, que venceu a Polônia por 4 a 0, o povo começou a se juntar na Sete com a Joaquim Nabuco. E, em menos de meia hora, a avenida estava completamente lotada. As charangas passaram a animar a comemoração e o povo caiu no samba gritando Brasil, Brasil... 70 neles... Mexicoração... A festa ficou mais completa quando chegou o trio elétrico, pois o som aumentou e a multidão não perdeu tempo.

Mas aí o excesso de bebida provocou vários tumultos, obrigando a polícia militar a entrar em ação. E, por isso, vários policiais, irritados com tantas brigas, passaram a distribuir cacetadas indiscriminadamente, chegando ao ponto de bater em pessoas que não tinham nada a ver com as confusões, ofuscando um pouco a animação dos torcedores. Aos poucos os torcedores esqueceram a confusão e caíram no samba que se alastrou até a praça da Caixa D'agua, permanecendo até a noite.

A torcedora de bandeira na mão deu um show à parte sambando em cima. Enquanto que em baixo a panorâmica mostra a multidão na Sete.

Muller não sabia se podia jogar

Guadalajara (Especial AJB) - Nem mesmo a dor que ainda sentia no tornozelo esquerdo, onde uma bem apertada fita de esparadrapo lhe servia para dar mais segurança durante o jogo, tirou um pouco da intensa alegria de Muller, após a vitória contra a Polônia.

–Eu sabia que podia jogar. Não havia como ficar de fora num jogo tão importante como este. Daí ter passado esses dois dias fazendo um intenso tratamento, de dia e de noite. O Dr Neylor esteve sempre ao meu lado, assim como os massagistas Nocaute Jack e Paulão. Eles me deram confiança. Sou um homem de fé e Deus me ajudou. Agradeço a Ele toda esta felicidade – explicava Muller, ao sair do estádio de Jalisco.

Seus irmãos do lado de fora faziam questão de saudá-lo.

Muller levantava o braço respondendo os acenos.

Vários torcedores, também gritavam por seu nome. Muller, sempre com muita humildade, fazia questão de atender a todos.

Junto ao ônibus da Delegação, centenas de pessoas com a camisa amarela gritavam Brasil, Brasil, Brasil e Muller quase não podia caminhar porque sempre havia alguém a querer saber a sua situação-já disse que joguei porque estava bom. No treino de domingo, o combinado era de apenas fazer 20 minutos e fin. Senti um pouco, mas era normal para quem estava há vários dias sem botar o pé no chão. O Dr. Neylor havia me recomendado para não pisar e não pisei até o dia que ele mandou eu pisar. Ele mandou eu treinar e eu joguei. Treinei, mas acredito que não me poupei porque não sei ficar no campo sem correr e sem buscar o gol. Saí do treino e continuei o tratamento e finalmente, hoje, ontem pela manhã, acordei bem, pronto para jogar.

Em Brasília, festa começou no 2º gol

Brasília (AJB) - A população não esperou o final do jogo para dar início às comemorações. A certeza da vitória do Brasil foi tão absoluta, que já no segundo gol, nos primeiros quinze minutos do segundo tempo, o brasiliense começou a sair de [illegible] a festejar. Terminantemente, o nome do Brasil, de Dedé e de Araken - A satisfação de todos [illegible] em que o time de Telê participa da disputa.

Se dois gols já satisfaziam, com quatro o brasiliense foi aos principais pontos de festa da cidade. [illegible] foi lançado em cima de carros, arrastões, copos e garrafas [illegible], conseguindo uma pronta [illegible] da polícia Militar [illegible] cerca de 50 espalhadas por Brasília - Mal disfarçaram a vontade de participar da festa.

O [illegible] Mama Real, com 15 músicos, estacionou numa das quadras mais elevadas do centro da cidade - a 109 Sul - e [illegible] uma espaçada [illegible], vestindo a camisa do Brasil e com bandeiras e [illegible]. Os integrantes do conjunto assistiram o jogo em plena rua, através de uma tevê trazida por um deles, vibrando tanto pela sorte do Brasil quanto pela da mistura: "Se o Brasil vai bem, a gente vai também", disse o guitarrista Henrique Filho, o "Rato", [illegible], os primeiros acordes para entrar em cena, logo depois do primeiro gol.

Na quadra 114 sul, para onde foram destacados [illegible] os estabelecimentos comerciais preferiram manter suas portas fechadas, mas os mais confiantes [illegible] aparelhos de tevê [illegible], a uma multidão de 200 pessoas, que ao término da partida multiplicaram-se e dominaram toda a área.

"Nem parece Brasília", disse a estudante Dora Letícia Lira, 18 anos, residente no Plano Piloto, [illegible] que não paravam de chegar nas proximidades da quadra, fechada para os veículos.

Apesar de toda a movimentação, até às 18 horas de ontem as delegacias policiais da cidade não tinham registro de nenhum acontecimento mais grave - e também nos hospitais só deram entrada casos de rotina.

BANDEIRA COLORE BH

Belo Horizonte (AJB) - Uma imensa bandeira de papelão verde e amarela colocada no [illegible] mais alto da Serra do Curral, na Zona Sul, desceu ontem especial ao comemorar a quarta vitória brasileira na Copa do México. [illegible] a bandeira foi de um senhor, Marcos Mascarenhas, de [illegible] anos, que mora na praça do Papa, no alto das Mangabeiras.

Ao contrário das partidas anteriores, o Belorizontino esteve mais confiante nesta vitória brasileira e fez filas diante das lojas de fogos de artifício. Numa pequena loja especializada nesses artigos, localizada na rua do Ouro, próxima ao terminal rodoviário, o acúmulo de compradores foi tão grande pela manhã que obrigou a polícia militar a organizar as filas.

A festa ficou na grande carreata e avenidas do centro e da zona sul de Belo Horizonte, onde não faltaram as buzinas, cornetas, fogos de artifício, papéis picados e o samba; a carga de trios elétricos, que desde cedo percorreram a cidade com as marchas feitas em homenagem à seleção e samba's enredos das escolas do Rio.

VITÓRIA SOBRE URSS TRANSFORMA BÉLGICA

Leon - Especial - AJB - Nada como uma boa e importante vitória para trazer de volta as sorrisos, pratas com as antigas críticas. O ambiente na Bélgica transformou-se após a vitória sobre a União Soviética que assegurou a passagem da cate às quartas de final da Copa. A maioria dos jogadores já pensam chegar na final e tente pela Dinamarca na partida com a Espanha, que indicará o próximo adversário dos Belgas.

São vários os motivos que levam os belgas a ter mais simpatia pelos dinamarqueses do que pelos espanhóis. O zagueiro Gerilemans, por exemplo, lembra que a habilidade dinamarquesa não surpreende tanto aos jogadores da sua equipe.

Existem muitos dinamarqueses que jogam na Bélgica e nós sabemos perfeitamente o que eles podem fazer. Com relação a Espanha já é diferente. Eles possuem um futebol sobre o qual não temos muito conhecimento - explicou.

Guy Thys, no entanto, não confirma o favoritismo dos jogadores. Prefere manter a cautela em relação ao próximo adversário. Sempre que lhe perguntam sobre as duas seleções, responde com elogios aos dois times e faz questão de mostrar o seu "desconhecimento" sobre o futebol de ambas.

- Só sei que pela televisão e isso não me oferece uma análise mais do que eles podem render - justifica.

TÉCNICO DA POLÔNIA QUER O BRASIL NA FINAL

Guadalajara - Especial - AJB - A grande novidade na entrevista à imprensa do técnico da Polônia, Antoni Piechniczek, foi a presença do seu Censor, no caso do secretário geral da Federação Polonesa, Zbigniew Kulinski. Ele exerceu sua função até certo desembaraço para quem era considerado apenas o intérprete da difícil língua polonesa, quando o repórter Vital Bataglia, do Jornal da Tarde, lhe perguntou sobre as regras de arbitragem que prejudicaram a URSS em 82 e comentou: E a Polônia recebeu pênalti em Caracal tiraram conotações políticas, nenhuma resposta. O intérprete não deixou o técnico responder.

- Nunca aprendamos comentar aspectos de arbitragem e acho que é melhor perguntarmos aos treinadores de responder perguntas relacionadas com a política. É melhor que falemos apenas sobre a parte técnica.

Todos se entreolharam, porque é a primeira vez numa Copa do Mundo que um intérprete funciona como Censor, não levando ao treinador uma pergunta que muitos gostariam de ver respondida. Na segunda pergunta, ainda que esclarecedora, ele traduziu a resposta de Piechniczek. Como a análise feita sobre a derrota de sua equipe:

- Em primeiro lugar, desejo de coração toda a felicidade ao time do Brasil e que ele chegue à final. Sentimo-nos felizes e achamos que nesse jogo tivemos como adversário o superior. Nós não jogamos bem no de 3 a 0 para a Inglaterra, mas as de vezes acho que jogamos, pelo menos até o Brasil marcar seu terceiro gol. Tivemos chances infelizmente elas não foram aproveitadas.

Piechniczek disse que gostaria de permanecer à frente da Seleção da Polônia, para fazer um trabalho de reformulação. Para ele, no país existem jogadores jovens capazes de formarem uma nova Seleção, que terá a disputa da Copa da Europa. Lembrou que há jogadores acima de 30 anos, como Mlynarczyk e Boniek, mas que há muitos outros mais novos, esperando o momento certo de aceitarem [illegible], para o treinador, esta geração já deu o que tinha que dar e agora é o momento de reformular. A situação está declarada, o Censor voltou a dar o ar de sua graça:

- Como Secretário Geral da Federação Polonesa, digo que o treinador será mantido e que não tem o menor risco de sair, porque estamos satisfeitos com o seu trabalho.

FRANÇA x ITÁLIA

A FINAL ANTECIPADA DA COPA

FRASES

Frases pronunciadas durante a Copa do Mundo:

- Vim jogar futebol e não fazer política - Maradona - astro da Argentina, referindo-se a um possível confronto entre as seleções de seu país e da Inglaterra, considerando que os dois países foram protagonistas de uma guerra pelas Ilhas Falklands.

- Agora começa o Campeonato de novo. Não podemos perder, pois senão iremos para casa - Edinho, zagueiro e capitão da Seleção Brasileira.

- Os argentinos nos temem, nos respeitam - Barrios, capitão do Uruguai.

- Pobre de ti, Maradona - Jornal "Isto", de Montevidéu, antes do jogo Argentina versus Uruguai.

- Estamos escrevendo a nova história do futebol paraguaio e pretendemos atingir coisas mais importantes - Cabañas, astro do Paraguai.

- De agora em diante, não temos mais nada a perder. Agora jogaremos com muita tranquilidade e vamos ver o que acontece - Bora Milutinovic, treinador do México.

- Foi como ver nascer uma nova geração de mexicanos, uma geração de mexicanos preparados para ganhar, antes, parecíamos nascidos para perder - Elizabeth Lozano, figurinista e torcedores do México.

Cidade do México, (AP)- No que se chama de "A final Antecipada" da Copa do Mundo, Itália e França se enfrentam em oitavas de Final e se não houver uma surpresa, o ganhador enfrentará o Brasil nas quartas.

Enzo Bearzot, treinador da Itália, se mostra reservado para comentar a formação e a estratégia que apresentará a equipe tricampeã, causando uma expectativa que se acentuou ao informar-se que SCIREA, o Capitão e Zagueiro do time, sente dores na virilha. Também o meio-campista Tardelli está sentindo dores musculares.

Leonardo Vecchiet, médico da equipe italiana, pretende esperar até o minuto final para dar sua informação sobre Scirea, cujo substituto será Tricella.

Em um fato, porém, que Bergomi voltará à equipe, após cumprir suspensão por uma partida devido a cartões amarelos.

A França, por sua vez, também tem problemas com seu goleiro Bats e seu atacante Papin, que sofreram pressões durante treinos.

O treinador Henry Michel poderá substituí-los por Rust e pelo veterano Rocheteau, respectivamente.

Bearzot admitiu que a França tem algumas vantagens ante sua equipe, entre as quais destacou seu "melhor meio-campo do mundo". Ele também não acredita que a maior tradição futebolística da Itália possa significar alguma vantagem na partida.

Bearzot tem problemas para escalar a itália

O invicto Marrocos enfrenta a poderosa Alemanha em Moterrey

Carnaval mexicano depois da grande vitória de domingo

México, (AP) – Com bandeiras ao vento e aos gritos de "México, México", milhares de mexicanos tomaram anteontem as ruas desta capital para celebrarem a vitória de sua equipe sobre Bulgária por 2 a 0 que lhes permitiu avançar às quartas de final do Campeonato Mundial de Futebol.

As multidões detiveram o trânsito em um trecho da avenida de La Reforma, no coração da cidade, e a Polícia proibiu a passagem de veículos na Zona Rosa, um setor turístico de hotéis, restaurantes e lojas perto do monumento à Independência, que se converteu no centro das celebrações.

As pessoas se reuniram em bares e restaurantes ou ficaram em suas casas para ver a partida pela televisão; e quando terminou o encontro com o triunfo mexicano o centro se converteu em um carnaval.

FIFA rechaça recurso do Uruguai

México (AP) - A Federação Internacional de Futebol (FIFA) rechaçou ontem à noite o recurso apresentado pelo Uruguai às sanções que lhe impôs o Comitê Organizador do Campeonato Mundial.

"A junta de apelações rechaçou a apresentação uruguaia por considerar que não tem base", disse o porta-voz da FIFA, Guido Tognoni em entrevista com a imprensa.

Os uruguaios haviam apelado das sanções argumentando que o organismo que as impôs, o Comitê Organizador, atuou fora de sua jurisdição.

A Associação de Futebol Uruguaio sustentava que qualquer sanção tinha que ser tomada pela comissão disciplinar, mas o porta-voz Tognini indicou que aos uruguaios estão imputadas faltas ao longo do Torneio e que isso faz com que o Comitê Organizador possa intervir.

A Fifa multou a delegação uruguaia em 25.000 francos suíços e suspendeu por uma partida o técnico Omar Borras.

As acusações que foram feitas aos uruguaios são:

"Má conduta durante o controle de drogas da partida com Alemanha Ocidental, má conduta de seu banco de suplentes ao longo do Torneio, tentar agredir o árbitro da partida com Escócia e expressões negativas de Borras", depois do encontro.

Se imputou a Borras ter qualificado de "assassino" o árbitro francês Joel Quiniou.

A Junta de apelações que rechaçou a representação uruguaia foi integrada por três funcionários, um deles o próprio Havelange.

O organismo se reuniu depois que Havelange falou com a delegação uruguaia, que incluía o presidente da AUF, Hector Jussiero.

Rummenigge, a arma alemã contra Marrocos

Monterrey, México (AP) - O invicto Marrocos, que surpreendentemente passou para as oitavas de final desta Copa do Mundo, enfrenta hoje a poderosa Alemanha Ocidental na quente cidade de Monterrey, com o objetivo declarado de continuar sendo a sensação da Copa.

O brasileiro José Faria, treinador da Seleção Africana, disse que uma defesa fechada, o calor e possivelmente uma prorrogação do jogo poderão ajudar o Marrocos a derrotar um dos favoritos ao título.

HISTÓRIA

"Já fizemos história no Futebol ganhando o primeiro lugar no Grupo F", disse Faria. "Agora, qualquer avanço a mais só daria sensações após sensação".

A equipe da Alemanha Ocidental, que terminou em segundo lugar, depois da Dinamarca, no "Grupo da Morte", não explodiu ainda todo o seu potencial ofensivo e o treinador Franz Beckenbauer admitiu que o ataque precisa melhorar. Beckenbauer disse que os alemães tentarão marcar gols logo nos primeiros minutos de jogo.

PRORROGAÇÃO

Faria, por sua vez, confia no empate nos 90 minutos para obrigar a uma prorrogação. "Estamos preparados para jogar 120 minutos. O calor e o cansaço podem perturbar os alemães", comentou.

A umidade e uma temperatura de até 38 graus centígrados poderão diretamente ajudar o Marrocos, que há muito tempo vem treinando e se aclimatando na sede de menor altitude e maior calor no México.

Paraguai quer usar altitude como arma contra a Inglaterra

Cidade do México, (AP) - A altitude da capital mexicana e a torcida local serão os melhores aliados da Seleção do Paraguai no jogo de amanhã contra a Inglaterra pelas oitavas de final da Copa do Mundo.

A Inglaterra jogou a eliminatória em Monterrey, a somente 522 metros de altura e o Paraguai na cidade do México e em Toluca, a mais de 2.500. O Paraguai, uma das surpresas do Torneio, na primeira fase empatou em dois a dois com a Bélgica, que nas oitavas de final venceu a União Soviética, uma das favoritas.

Os jogadores paraguaios e seu treinador Cayetano Ré esperam sem temor o jogo contra os ingleses, aos quais consideram bons, mas não invencíveis.

Adolfino Canete disse depois de um treino: "Os ingleses verão quarta-feira que a temperatura não é o mais complicado e sim a altitude".

Canete lembrou que os jogadores paraguaios se queixaram permanentemente da alta temperatura durante sua permanência em Monterrey. "Na Cidade do México, encontrarão uma temperatura muito inferior e quase dois mil metros a mais de altitude que sua sede inicial", indicou Canete.

Cabañas, autor dos dois gols na partida contra a Bélgica disse que "confiamos que os espectadores no Estádio Azteca estejam de nosso lado. Os mexicanos devem apoiar as equipes latino-americanas".

Cabañas adiantou que o Paraguai não tem muito a perder e sim muito a ganhar contra os ingleses. "Possuímos homens de força, habilidosos e também dois bons zagueiros para interceptar o jogo aéreo dos ingleses".

México e Bélgica descansam

Cidade do México (AP) - México e Bélgica começaram ontem um benéfico período de descanso de quase uma semana antes de enfrentar nas quartas de final da Copa do Mundo adversários ainda não definidos, que terão menos tempo de recuperação.

Numa Copa do Mundo, é uma vantagem ter mais tempo que o adversário para relaxar os músculos e aliviar tensões.

O México eliminou a Bulgária por dois a zero, enquanto a Bélgica fez o mesmo com a União Soviética, numa dramática vitória por quatro a três na prorrogação, depois que nos 90 minutos regulamentares, houve um empate de dois a dois.

Classificados para a Copa no último momento, após eliminar dramaticamente a Holanda, os belgas deixaram muito a desejar na primeira fase do Torneio, em que ocuparam o terceiro lugar, atrás de México e Paraguai, empatado o Iraque foi eliminado.

Mas anteontem os belgas honraram o apelido de "Os Diabos Vermelhos", porque além de eliminar os soviéticos conseguiram classificar-se pela primeira vez numa Copa para as quartas de final.

O México, que anteontem exibiu um futebol tão dinâmico como efetivo, jogará sábado em Monterrey contra o ganhador do confronto de hoje entre Alemanha Ocidental e Marrocos.

Brasil goleia Polônia com futebol de campeão

Guadalajara (Especial-AJB) - Um jogo nervoso no primeiro tempo e um espaço na fase final, levou a Seleção Brasileira a nova vitória na Copa do Mundo, diante da modesta, mas eficiente Seleção Polonesa, por 4 a 0, o que dá a nossa equipe o direito de passar para as quartas-de-final e enfrentar no próximo sábado o vencedor de França e Itália, que jogam hoje.

Embora a superioridade de gols dos brasileiros possa parecer que a partida foi relativamente fácil, passamos por sérios problemas durante os 90 minutos. Os poloneses armaram um perfeito bloqueio defensivo, não deram chance para o time brasileiro se organizar no meio de campo e, o que é o seu forte, contra-atacavam com muita rapidez.

Logo no primeiro minuto, embora por desatenção de Elzo e do goleiro, Tarasiewicz chutou uma bola na trave direita de Carlos.

A Seleção Brasileira foi tomada de surpresa e eles insistiram na ofensiva, buscando, principalmente, as jogadas pelo alto.

Aos 12 minutos, novamente se aproveitaram do nosso final desentrosamento e descontrole: o atacante Tarasiewicz chutou forte no travessão. Telê já não se continha mais no banco de reservas, levantava-se a todo momento e gritava insistentemente com os jogadores. Suas observações com o time não eram de natureza tática, mas sim para que os jogadores se acalmassem, tocassem a bola, esperassem o melhor maneira e chance para organizar os ataques.

Dentro do campo, Sócrates, com todo o seu cabedal de médico, distribuía palavras e conselhos como tranquilizante para os mais jovens. E, na altura dos 25 minutos, o jogo começou a ficar equilibrado.

Primeiro foi Muller, que, em jogada individual, penetrou e o goleiro Mlynarzik mandou para córner. O lance seguiu, depois da cobrança e a bola foi parar com Branco, pela esquerda, que quase marcou.

A equipe começou a crescer, a ter confiança. E, aos 29 minutos, surgiu um pênalti a favor do Brasil que demonstra bem a mudança do estado de espírito dos nossos jogadores. Júlio César tomou uma bola, na sua defesa, de Smarulek, avançou decidido e, na lateral da área adversária centrou. Júnior, pelo meio, ajeitou e passou para Careca, que ia penetrar sozinho.

Foi então que, por trás, surgiu o lateral Przybys e cometeu a falta dentro da área. Ninguém melhor do que o tranquilo Sócrates para cobrar o pênalti. E o fez de maneira maravilhosa.

Não mostrou distúrbio. Olhava firme e decidido para o goleiro. Chutou com precisão num canto e Mlynarczik foi para o outro.

Brasil 1 a 0. Foi a vez dos poloneses se apavorarem. O que antes estava sendo um jogo leal, passou a ser muito agressivo.

Careca chegou até a sofrer um soco nas costelas, sem bola.

Pouco depois, foi Edinho, que ao tentar uma investida levou um pontapé. Só restava mesmo atender o pedido do Telê: tocar a bola. Daí em diante, como disse os próprios jogadores: colocamos os gringos na roda.

No período final, os brasileiros se preocupavam mais com o setor defensivo. Isto não quer dizer que a seleção recuou para defender o minguado 1 a 0. Mas jogou com cautela na defesa e impressionante coragem ofensiva.

A constante foi a de marcar o campo todo. A conhecida marcação sob pressão. Para cada dois adversários, três iam dar combate. Sem muita habilidade individual, os poloneses foram buscar nos chutes de longa distância suas soluções para chegar ao gol.

E Carlos, não é atoa que ainda não sofreu um sequer, esteve imperável.

Organizado o setor, as jogadas de ataque passaram a ser resultantes da criatividade, o que é a característica principal dos jogadores brasileiros.

E foi dessa maneira que, aos 9 minutos, Josimar driblou dois jogadores e assinalou o segundo gol do Brasil. A vitória, praticamente, naquela altura estava assegurada. Nossa equipe, cada vez mais consciente em campo, dominava inteiramente a partida os poloneses começaram a mostrar algum cansaço devido ao esforço que fizeram na primeira etapa.

Pouco depois entrou Zico no lugar de Sócrates e mais tarde Silas no de Muller. O time brasileiro não perdeu o ritmo. Entre os poloneses, nada se registrou com as substituições de Furtok e Zmuda, respectivamente nos lugares de Przybys e Urban.

A torcida brasileira, porém, vibrava e queria mais. Incentivava seu para sua equipe. Os jogadores atenderam ao apelo. Aos 32 minutos, Edinho avançou com decisão, recebeu excelente passe de calcanhar de Careca, driblou um zagueiro e o goleiro e marcou o terceiro gol.

Quase todos no estádio de Jalisco já cantavam aí chegando a hora - A exceção, é claro, de meia dúzia de torcedores poloneses que lá se encontravam. A festa estava pronta para começar, mais uma vez com mexicanos e brasileiros irmanados e se confraternizando nas ruas de Guadalajara.

Mas o melhor aconteceu aos 36 minutos. Em excelente jogada individual, Zico penetrou área a dentro, passando por Wojcicki, e recebeu falta do goleiro. Os torcedores voltaram novamente a se manifestar pedindo que ele cobrasse o pênalti.

Zico, no entanto, não aceitou a incumbência. Ele próprio chamou Careca e transferiu a responsabilidade. Afinal, Careca é um dos líderes dos artilheiros na Copa. Ficou com ele até o momento do chute, ajudou-o a colocar a bola na marca e foi um dos que mais festejaram seu excelente resultado de 4 a 0.

Brasil: Carlos, Josimar, Júlio César, Edinho e Branco, Elzo, Alemão, Júnior e Sócrates (Zico), Muller (Silas) e Careca.

Polônia: Josef Mlynarczyk, Kazimierz Przybys (Furtok), Roman Wojcicki, Marek Ostrowski e Stefan Majewski, Jan Urban (Zmuda), Jan Karas, Zbigniew Boniek, Dariusz Dziekanowski e Wlodzimierz Smolarek.

O árbitro da partida foi Volker Roth, da Alemanha Ocidental, auxiliado por Alan Snoddy, da Irlanda do Norte, e Antonio Marquez Ramirez, do México.

Zico, Josimar e Alemão, o abraço de jogadores de uma geração

NÃO HÁ O QUE TEMER

Por [illegible] de Almeida (da AJB)

Rio (AJB) - O selecionado brasileiro conseguiu mostrar uma nova façanha na vitória contra os poloneses: teve calma suficiente para se poupar nos momentos difíceis da partida e o arrojo necessário para chegar a um resultado positivo na hora certa.

Glórias a [illegible] Josimar, Júlio César e Edinho, que, juntamente com o competente goleiro Carlos, com os infatigáveis carregadores de piano Elzo e Alemão e ao bom marcador Branco levaram a defesa até agora invulnerável desta Copa do Mundo.

Temos problemas técnicos? Claro que sim e ninguém pode negá-los, apesar das goleadas de 3 a 0 contra a Irlanda do Norte e agora de 4 a 0 sobre a Polônia. Mas ninguém pode negar que esses problemas estão sendo resolvidos de jogo para jogo.

É um erro não termos jogadas estudadas para surpreender os adversários. No nosso período de preparação, na Toca da Raposa, em Toluca, na Cidade do México e em Guadalajara, infelizmente a comissão técnica se preocupou mais com outros problemas, como [illegible], indisciplinas, e etc.

Agora, as situações técnicas, a iniciativa individual dos jogadores, pelo menos não foram avaliadas. E eles têm demonstrado isso.

O carisma de Zico, que só por sua presença no banco de reservas já atemoriza os adversários; a tranquilidade e liderança de Sócrates nos momentos difíceis, a velocidade de Muller, a explosão de Careca, o empenho de Casagrande - tudo é motivo para fortalecer a determinação que essa Seleção tem pela vitória.

Chegamos às quartas de final, ainda desacreditados por muitos analistas estrangeiros - e até vários brasileiros. A maior parte deles porém, só se preocupa com os nomes dos jogadores que entram em campo e só vão dar conta da superioridade desta equipe no final da competição.

O Brasil tem realmente poucos jogadores de nome. Talvez só Zico, Sócrates e Júnior. Mas Josimar já está sendo apontado como um dos melhores laterais da Copa; Carlos não sofreu um gol; Júlio César foi escolhido como o melhor zagueiro de área da etapa inicial da competição; Branco está sendo pretendido por alguns clubes italianos; Muller é apontado como a revelação até agora; Elzo o mais eficiente cabeça de área; Careca, um dos artilheiros.

A Seleção Brasileira tem, hoje, por base, um invejável espírito de luta. É um time competitivo e que sabe criar também soluções individuais para solucionar seus problemas.

Itália ou França é nosso próximo adversário. E fica a pergunta: "o que qualquer um desses dois selecionados apresentaram até o momento para nos deixar preocupados?"

TELÊ VAI MANTER O MESMO TIME NO SÁBADO

Guadalajara (Especial AJB) - Mesmo criticando as atuações de Júnior e de Sócrates, Telê Santana anunciou que manterá o mesmo time do Brasil para o jogo do próximo sábado, aqui mesmo no Jalisco, contra o vencedor de Itália e França de hoje. O técnico disse que a equipe está agradando e que sua intenção é mantê-la nas quartas de final. Zico continua no banco.

Para o técnico, a partida de ontem, foi difícil, apesar do resultado folgado, vantagem que atribui mais à maior determinação do time no segundo tempo, quando marcou o segundo gol num momento psicológico importante, obrigando a Polônia a abrir mais ainda a sua defesa.

-O início foi bem mais difícil do que nos outros jogos, porque a Polônia, ao contrário dos nossos adversários anteriores, atacou ofensivamente, marcando nossa saída de bola, não concedendo espaços para que armássemos nossas jogadas e criando situações de perigo. Logo no início, numa falha de nossa defesa, jogaram uma bola na trave. Imediatamente após esse lance, organizaram uma boa trama e chutaram novamente na trave. Com o decorrer do primeiro tempo, fomos equilibrando o jogo e melhoramos. Não foi um primeiro tempo primoroso, reconheço.

Se o primeiro tempo não agradou, o segundo foi do inteiro gosto do treinador, com uma atuação apontada por ele como de razoável para boa.

-Aí o time veio mais decidido e aproveitei bem os nossos ataques, uma vez que a Polônia necessitava abrir em busca do empate. Fizemos três gols em nossas jogadas e poderíamos ter feito muito mais, porque a defesa polonesa estava totalmente desarvorada.

Tivemos nessa etapa uma atuação correta, com menos passes errados e com a maior determinação.

Telê procurou explicar a má atuação de Muller, mas não fez o mesmo quanto a Sócrates e a Júnior. Disse que Muller estava sentindo a contusão e que no treino pela manhã sentiu pequenas dores, mas num consenso entre jogador, técnico e o médico Neylor Lasmar decidiu-se pela escalação do atacante do São Paulo. Telê acredita que as dores tenham impedido Muller de se soltar, de ganhar confiança, razão pela qual o tirou no segundo tempo, substituindo-o por Silas para o time tocar mais a bola. -Quanto a Júnior e Sócrates, as críticas procedem, porque realmente não estiveram à altura do que podem render. No momento de maior pressão da Polônia, ou seja, no início do jogo, eles estavam muito lentos, não desenvolviam as jogadas normalmente, apenas corriam e não combatiam. Nessa fase eu cheguei duas vezes na beirada do campo e (de fato me exasperei) porque sentia o time preso, sem entusiasmo, não marcando em cima, não fechando os espaços, deixando o adversário vir com a bola dominada sozinho, sem ser molestado.

Quanto ao lance do pênalti, Telê voltou a dizer que não gosta de comentar arbitragens, mas que, mesmo de longe, pensou que a falta aconteceu, porque Careca entrava sozinho na área, com a bola dominada, e o juiz estava bem próximo ao lance, marcando o pênalti com muita convicção. Para o técnico, num jogo equilibrado, nervoso, decisivo, as equipes não podendo perder a classificação para a etapa seguinte da Copa, um pênalti sempre pode ser decisivo. Mas ele não acha que o de ontem foi o fato preponderante para a vitória.

Telê acredita que a determinação do início do segundo tempo é que foi decisiva. Ele não concordou com a observação de que os poloneses se cansaram. Lembrou ainda que, mesmo perdendo de dois a zero, eles corriam, organizavam jogadas, perdiam gols, os jogadores voltavam e saíam rápidos. Após o terceiro gol, sim, é que sentiram a impossibilidade de reagir e se entregaram, desistindo de lutar.

Josimar foi novamente elogiado pelo treinador, que ressaltou a desenvoltura desse jogador notadamente no apoio ao ataque.

-Ele era um dos três laterais que relacionei, como fiz com toda a posição. Com o problema do Leandro, mesmo ele estando sem contrato com o Botafogo, resolvi convocá-lo, porque tinha certeza de que podia render fisicamente tudo aquilo que rende no seu clube e as atuações dele nesta Copa só têm comprovado essa confiança. Ele está numa fase muito boa.

Um jornalista italiano quis saber que adversário Telê preferia para sábado. Novamente, Telê foi diplomático: - sempre procurei respeitar o regulamento e não me cabe ficar escolhendo adversários..., numa Copa do Mundo, todos os adversários são difíceis e temos que encará-lo como se fosse o mais difícil de todos. Quem vencer [illegible] estaremos bem preparados para enfrentar.

Continuamos acreditando e confiando na nossa equipe, mesmo que os adversários sejam considerados favoritos. Vejam o caso da União Soviética, que era ampla favorita e foi eliminada pela Bélgica.

NEYLOR LASMAR ESTÁ FELIZ COM RECUPERAÇÃO DE ZICO E MULLER

Guadalajara (Especial AJB) - O Dr. Neylor Lasmar estava ontem muito orgulhoso. Falava com muita alegria sobre as recuperações de Muller e Zico. Disse que sabia que Zico somente poderia contar alguma coisa mais certa, depois da Copa. Com respeito a Muller, disse que ele já estava recuperado e que por isto tinha jogado e não será problema para o próximo jogo.

-O caso do Muller me deixa muito contente. Ele se machucou no primeiro tempo, [illegible] contra a Irlanda do Norte. [illegible]

[illegible] o colaborar para o time crescer. Zico continua bem. [illegible] - comentou o médico.

Neylor [illegible]

-O caso do Zico é mais claro, mas ele estará bem para o próximo jogo. Digo para o próximo, porque a sua luta é diária. Zico não sentiu nada no joelho esquerdo, [illegible]

[illegible] Com Zico é diferente. Ele normalmente teria que sofrer uma operação no joelho. [illegible]

[illegible]

No jogo de ontem houve alguns problemas, mas o Dr. Neylor acha que não haverá nenhum problema. [illegible] da recuperação de Muller, qualquer problema agora passa a ser bem mais fácil.

Odontologia contra criação de cursos

Em vista do atual [illegible] do mercado de trabalho, o Conselho Regional de Odontologia do Rio de Janeiro quer a suspensão da abertura de novas faculdades de Odontologia por um período mínimo de [illegible] anos. No caso específico do Rio [illegible] [illegible] diferentes [illegible] [illegible] permissão ao Ministério da Educação para a criação de novos cursos. O Estado [illegible] faculdades e das [illegible] profissionais formados a cada ano, apenas 40% tem oportunidade de emprego.

O Conselho, que possui 14 mil profissionais inscritos, encaminhou ao ministro da Educação, Jorge Bornhausen, em fevereiro, um documento [illegible] a necessidade de limitar a abertura de novos cursos [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] até hoje não recebemos uma resposta. [illegible] afirma Alcmar Coelho, presidente do Conselho. [illegible] [illegible] Nova Iguaçu, Petrópolis e principalmente Santa Cruz e Niterói [illegible] [illegible] [illegible].

Dos [illegible] faculdades existentes no Rio, três estão na capital (UFRJ, UERJ e Gama Filho) e as outras em Niterói (UFF), Valença, Volta Redonda, Petrópolis, Caxias e Campos. [illegible] [illegible] ao mercado de trabalho com as exigências do País.

Cinco municípios de Rondônia completam mais 1 ano de criação

Ontem, cinco dos 18 municípios rondonienses aniversariaram. Completaram cinco anos de existência as cidades de Costa Marques, Espigão d'Oeste, Colorado do Oeste, Presidente Médici e Ouro Preto do Oeste.

Criados pela lei 6.921, durante a gestão do Coronel Humberto da Silva Guedes, esses municípios, com exceção de Costa Marques, Espigão d'Oeste e Colorado do Oeste, surgiram em função da BR-364, considerada a espinha dorsal do Estado.

COSTA MARQUES

Com uma área de 37.829 quilômetros quadrados, onde vivem cerca de dez mil habitantes, a 777 km de Porto Velho, o município de Costa Marques tem sua economia [illegible], a exemplo das outras cidades de Rondônia, na produção agrícola, [illegible] a produção de castanha, borracha e madeira de lei. O município poderá ganhar novo impulso com a ligação rodoviária ao restante do Estado através do asfaltamento da BR-429 que liga a cidade a Presidente Médici, num total de 365 km. Recentemente foi desmembrado parte de seu território para criação do município de Alto Floresta.

COLORADO DO OESTE

O município possui uma área de 6.687 quilômetros quadrados e uma população em torno de 80 mil habitantes, que vivem basicamente da extração de madeira de lei e da produção de arroz, feijão, milho, café e outros produtos. Localizado a 681 km da Capital, possui uma bacia hidrográfica [illegible] para geração de energia elétrica.

[illegible] como o [illegible] e Espigão, onde já existem [illegible] [illegible].

ESPIGÃO D'OESTE

Sua área é de 4.711 quilômetros quadrados e sua população estimada já chega a 15 mil. Seus principais produtos são a castanha, madeira de lei, café, arroz, feijão, entre outros. Embora se situe fora do eixo da BR-364, está próximo à sua área de influência (54 km). É servida pela rodovia de Cacoal, que possui uma região em direção a uma jazida de um mineral localizado no município vizinho de Pimenta Bueno. O município dista 584 km de Porto Velho.

OURO PRETO DO OESTE

Com uma área de 6.081 quilômetros quadrados, possui uma população de pouco mais de 100 mil habitantes, a 332 km de Porto Velho; esta cidade tem sua economia baseada na produção extrativista e agrícola, destacando-se a castanha, a borracha, madeira de lei, cacau, entre outros. O município possui a única usina de beneficiamento de leite existente em todo o Estado.

PRESIDENTE MÉDICI

Este município tem 6.352 quilômetros quadrados de área onde vivem cerca de 60 mil habitantes. Está situado a 457 km da Capital e é [illegible] pelos rios Machado e Tarilão. Arroz, feijão, milho, castanha, borracha e madeira de lei são seus principais produtos. O município, recentemente, perdeu parte de seu território, dando origem à nova cidade de Alvorada do Oeste.

COVEL
ESTÁ CONTRATANDO

1 - Auxiliar de contabilidade 2 - Serventes

Entrevista na concessionária, à Rua Carlos Gomes, 2.185, no expediente comercial.

EMPREGOS

Esteja preparado para o mercado de trabalho.
Aprenda na prática datilografia, contabilidade regular e fiscal, setor de pessoal e controles financeiros.
Lembre-se que os melhores empregos são para os mais qualificados.
Cursos práticos de contabilidade e datilografia "Modelo".
Rua 5 n° 712-A bairro
Nova Porto Velho.

banacre
BANCO DO ESTADO DO ACRE S.A.

Pague em dia suas contas em nossas Agências e Postos de Serviços.
Lá recebemos: Taxas de Água, Luz, Telefone, Imposto de Renda, FGTS, INPS, ICM, Taxa Rodoviária e outros Tributos.

20 ANOS SERVINDO A COMUNIDADE

VENDE-SE

Um terreno c/ 5 casas, sito à rua Sergipe esquina c/ rua das Mangueiras n° 3551, sendo 2 casas em alvenaria e 1 ponto comercial em alvenaria (ótimo p/ Lanchonete ou salão de beleza) - Bairro Floresta - Tratar p/ tel. 221-0707 - 221-4701 - 221-3161

IMOBILIÁRIA NOSSA CASA

Apartamento

Ótima localização, residência [illegible], situado na Av. Calama, em [illegible], [illegible] [illegible] por apenas Cz$ 75.000,00 - NOSSA CASA - FONE: 221-5800-221-5100 - CRECI J.0327.

Vende-se [illegible] no centro da cidade, com uma [illegible] [illegible]. Cz$ 220.000,00 NOSSA CASA FONE: 221-5800-221-5100 - CRECI J.0327.

Salão Comercial

Localizado na Rua Rafael Vaz e Silva [illegible] medindo [illegible] Cz$ 200.000,00 - NOSSA CASA - FONE: 221-5800-221-5100 - CRECI J.0327.

Fazenda

Vende-se 200 hectares [illegible] BR-364 sentido P. Velho [illegible] Cz$ 200.000,00 - NOSSA CASA FONE: 221-5100-221-5800 - CRECI J.0327

Localizada a 60 km de Porto Velho na BR-364, sentido Porto Velho Cuiabá, área de 55 hectares, com Água Mole [illegible] Apenas Cz$ 50.000,00 - Nossa Casa - Fone: 221-5800-221-5100 - CRECI J.0327

À 15 km de Porto Velho, com 138 hectares, [illegible] [illegible] Cz$ 350.000,00 - NOSSA CASA - FONE 221-5800-221-5100 - CRECI J.0327

Sítio

Vende-se um sítio no Rio Madeira, com área de 130 hectares [illegible] [illegible] Cz$ 250.000,00 - NOSSA CASA FONE: 221-5800-221-5100 - CRECI J.0327

Terreno

Localizado no Jardim [illegible] [illegible] medindo 10x20 [illegible] por apenas Cz$ 35.000,00 NOSSA CASA - FONE: 221-5800-221-5100 - CRECI J.0327

Terreno medindo [illegible] [illegible] Marechal Rondon [illegible] Cz$ [illegible] - NOSSA CASA - FONE: 221-5800-221-5100 - CRECI J.0327

Vende-se terreno [illegible] na Av. [illegible] [illegible] com uma casa [illegible] 221-5800-221-5100 CRECI J.0327

ÁREA INDUSTRIAL - Localizado no [illegible] [illegible] Cz$ 200.000,00 - NOSSA CASA FONE: 221-5800-221-5100 - CRECI J.0327

Transferência

Transfere-se [illegible] Cz$ 80.000,00 - NOSSA CASA - FONE: 221-5800-221-5100 - CRECI J.0327

Transfere-se [illegible] Cz$ [illegible] NOSSA CASA FONE: 221-5800-221-5100 - CRECI J.0327

IMOBILIÁRIA NOSSA CASA
[illegible]

Dr. Djair Prieto: Clínica Médica. Prevenção de Câncer. Casa de saúde "Cosme e Damião". Rua 15 de Novembro, n° 86, fone: 421-3494. Ji-Paraná-RO.

Dr. Floriano Riva Filho

Cardiologista

Doenças do coração
Eletrocardiograma
Teste ergométrico
(prova de esforço)
Horário: 16:00 às 20 horas
Telefone: 221-5671
Rua Pinheiro Machado, 610
c/ Rogério Weber
(Bairro Caiari).

CLÍNICA DO CORAÇÃO

Escritório Imobiliário Dois Amigos

Administração e Corretagem em Geral, Creci 1652
7 de Setembro, N.o 894 1.o andar sala N.o 5
Fone 221-27-46- Centro. Em cima da Poupança BERON

ATENÇÃO

Para esta oferta, uma vila com sete casas sendo uma em alvenaria e 6 em madeira, terreno med. 25x75, preço Cz$ 250.000,00. Aceita-se condições de pagamento. Tratar Av. 7 de Setembro 1° Andar, sala 05 Fone: 221-2746.

Temos diversos terrenos à venda em quase todos os bairros da Capital. Interessados procurem-nos Av. 7 de Setembro, 894, 1° andar, sala 05 Fone: 221-2746.

Srs. proprietários de Imóveis rurais quer comprar ou vender um sítio, seringal ou fazenda, fazer um bom negócio, procure-nos Av. 7 de Setembro, 894 1° Andar, sala 05 Fone: 221-2746.

Sr. proprietário você tem imóvel para alugar e quer receber seu aluguel no dia certo independentemente de o inquilino ter pago, desde o dia que fizer o contrato com a administradora Dois Amigos, já está correndo o aluguel a seu favor. Venha conferir Av. 7 de Setembro, 894 1° Andar, Sala 05 Fone: 221-2746.

CASA À VENDA

Vende-se uma casa em alvenaria contendo 3 quartos, sala, uma copa, um banheiro, ter. de 9x25, casa recém ocupada, preço uma moleza, apenas Cz$ 150.000,00 Interessados tratar Av. 7 de Setembro, 894, 1° Andar sala 05 Fone: 221-2746.

O Escritório Imobiliário Dois Amigos, informa ao público rondoniense que somos uma equipe especializada em corretagem e administração de imóveis. Se você quer aplicar bem o seu dinheiro, fazer um bom negócio procure-nos Av. 7 de Setembro, 894, 1° Andar sala 05 Fone: 221-2746.

VENDE-SE

Um prédio na Av. Amazonas com dois pavimentos em alvenaria sendo na parte térrea um mini supermercado, no superior um apartamento, o preço é de venda para crer. Tratar Av. 7 de Setembro, 894, 1° Andar sala 05 Fone: 221-2746.

Chácara de 57 hectares ao lado da Vila Eletrônorte, perto da Mineração Aurizônia com título definitivo, casa, luz, bastante árvores frutíferas, com pequenas debulhadoras e pequenas benfeitorias. Preço apenas Cz$ 100.000,00. Interessados tratar Av. 7 de Setembro 894 1° Andar Sala 05. Em cima da Poupança Beron.

ATENÇÃO

Aluga-se uma mansão na nova Porto Velho com uma linda piscina e 10 lindos cômodos, preço uma moleza.

As pessoas interessadas em alugar esta belíssima mansão, tratar na Av. 7 de Setembro, 894 1° andar sala 5, Fone: 221-2746 em cima da poupança Beron.

Vende-se o ágio de um consórcio de um Escort 84, com 6 prestações pagas, mas como a prestação foi congelada passa a ser paga apenas Cz$ 950,00 por mês. Mais informações tratar na Av. 7 de Setembro, 894 1° andar sala 5, fone: 221-2746. OBS.: Alto da poupança Beron.

Vende-se um terreno na Rafael Vaz e Silva próximo da Calama no asfalto com título definitivo, por um preço de verdadeira moleza, interessados procurem-nos, av. 7 de Setembro, 894 1° Andar sala 05, Fone: 221-2746 em cima da Poupança Beron.

SECRETÁRIA

Precisa-se de uma secretária com boa aparência que tenha curso de datilografia em máquina elétrica, e tenha o 2° grau. Interessadas tratar na Av. 7 de Setembro 894, 1° andar, sala 05. Fone: 221-2746 em cima da Poupança Beron.

VENDE-SE

Um terreno no bairro Jardim Eldorado de 12x30, preço uma moleza, só vendo, para crer venha conferir Av. 7 de Setembro, 894, 1° andar Sala 5, fone: 221-2746. OBS.: Alto da poupança Beron.

SÍTIO

Vende-se um sítio com 18 hectares com frente para BR-364, com título definitivo, tem igarapé e uma vivenda em cima, preço uma moleza venha conferir. Av. 7 de Setembro 894, 1° andar sala 05 fone 221-2746. OBS.: Alto da Poupança Beron.

INFORME JC

TURISMO

As oportunidades e benefícios que a iniciativa privada tem ao investir no setor de turismo são temas da série de palestras que a Embratur vem fazendo a empresários de todo o País. A Embratur considera o setor como um dos atrativos para investidores e lembra que o aumento do fluxo turístico esperado para este ano exigirá a construção de 20 mil novas unidades habitacionais de hotelaria, resultando ainda 65 mil novos empregos diretos e indiretos. Na primeira palestra da série, realizada na Federação das Indústrias de Minas Gerais, em Belo Horizonte, o presidente da Embratur, João Dória Jr. destacou como vantagens do investimento em turismo a liquidez, retorno a curto prazo, segurança na aplicação e mercado em permanente expansão. "O turismo no Brasil ocupa o quarto lugar na lista dos maiores setores de exportação e as perspectivas são cada vez mais promissoras", garantiu, acrescentando que o setor poderá gerar US$ 4 bilhões em divisas com o aumento do ingresso de turistas internacionais. Como incentivo aos investidores, o Governo criou no início dos anos 70 o Fundo Geral de Turismo (Fungetur) e o Fundo de Investimento Setorial (Fiset Turismo) que financiam a construção, reformas e ampliação de hotéis, centros de convenções e outras áreas da infraestrutura turística brasileira. Nos últimos dois anos estes dois fundos de investimentos repassaram recursos para 636 empreendimentos, responsáveis pela criação de mais de 7,5 mil unidades habitacionais e de 17 novos empregos diretos e indiretos. Os recursos do Fungetur são repassados à iniciativa privada através dos 26 bancos de desenvolvimento estaduais e três regionais. A obtenção deste estímulo requer parecer do Conselho Nacional do Turismo e da Embratur, que analisam as propostas de investimentos verificando se estão enquadradas em planos de desenvolvimento estadual ou municipal. Já o Fiset-Turismo, considerado pelo Banco do Brasil como o mais rentável de todos os fundos de investimento, é aberto à iniciativa privada mediante participação acionária.

TURISMO (2)

Na I Reunião do "Turístico Nacional, reunindo

FÁTIMA COELHO PRESENÇA ELEGANTE NO "QUEM FOI QUEM"

empresários dos diversos setores ligados ao turismo, a Embratur anunciou os programas básicos que nortearão a atuação da empresa no exterior nos próximos dois anos, segundo Marco Aurélio Pires de Barros, visando ao incremento do fluxo de turistas estrangeiros no Brasil. Diante de mais de 200 empresários de todo o País presentes no Salão Nobre do Copacabana Palace Hotel, no Rio, a Embratur divulgou que reuniões como essa se tornarão constantes a cada seis meses, de modo a garantir a participação do "trade" na elaboração e avaliação da estratégia de marketing promocional do turismo brasileiro. Além disso, a diretoria da Embratur propôs a formação de uma comissão permanente, composta de dez representantes do setor privado para um acompanhamento constante junto ao órgão do turismo nacional e produtiva no campo internacional. Separando o seu projeto em dois períodos - o primeiro de agora até o fim do ano, no qual será aplicado um plano "emergencial", e o segundo correspondendo ao biênio 87/88 - a Embratur pretende recuperar a força que perdeu junto ao mercado externo quando do fechamento de seus escritórios no exterior no ano passado. A empresa quer merecer a confiança internacional, e para isso passará a utilizar estratégias de marketing, de acordo com a filosofia da diretoria de buscar a eficiência através de uma administração empresarial, com apoio da iniciativa privada. Na abertura da reunião, João Dória Jr. apresentou ao "trade" sua equipe de marketing, representada na mesa pelo diretor adjunto da área, Luiz Lara, pelo coordenador nacional José Umberto Affonseca e pelo coordenador internacional, Marco Aurélio Pires de Barros (ex-Diretor Comercial da Rede Horsa de Hotéis). O presidente lembrou que uma das primeiras medidas foi criar e estruturar a Dimark trazendo para ela profissionais com competência no setor. Por esse mesmo critério, disse, foram selecionadas as cinco agências de comunicação publicitária agora responsáveis pelo marketing da Embratur no Brasil e no exterior. Em seguida, Luiz Lara apresentou aos empresários do turismo a organização interna da Diretoria Adjunta de Marketing. O coordenador Internacional, Marco Aurélio Pires de Barros afirmou que a Embratur pretende atuar de maneira imediata e direta no mercado norte-americano e da Europa Ocidental, e a médio prazo os mercados asiáticos e latino-americanos. Marco Aurélio Pires de Barros lembrou a importância do turista argentino para o mercado brasileiro, por ser um dos poucos que procura conhecer o País por inteiro quando viaja, do sul ao Nordeste. Marco Aurélio comunicou aos empresários a designação de Cláudio Hockman e de Danielle Vacher para integrarem a equipe internacional da Embratur. Para garantir que a volta da Embratur nas estratégias de atuação no mercado Externo não seja um projeto vulnerável, a Diretoria decidiu ampliar a participação da iniciativa privada no projeto. O empresariado nacional participará financeiramente com eles nos diversos eventos onde a Embratur se fizer representar. Além disso, segundo Marco Aurélio, a Embratur captará recursos complementares através de patrocínios específicos do setor privado. Tais medidas, garante Marco Aurélio, permitirão uma participação mais ampla e eficiente do Brasil no calendário internacional. A atuação do Brasil no exterior incluirá campanhas publicitárias, de relações públicas e promoções de vendas - incluindo os "road-shows", onde várias cidades são visitadas por uma mesma equipe. O objetivo global, explica Marco Aurélio, é aumentar a participação brasileira nos roteiros de viagens turísticas em todo o mundo, de 1,5 por cento para 3 por cento do total, atingindo a cifra de 4 bilhões de dólares para o faturamento do turismo nacional até 89.

TEMPORADA

Desembarca dia 30 de junho em Tóquio o pediatra José Adelino da Silva e sua D'Arc. No percurso de 40 dias, "stop" em Los Angeles, Nara, Kioto, Hong Kong, Haiti, Pequim e Tailândia.

HOTELARIA

Pedro Mello trabalhando em "full time", ou seja, em tempo integral para a abertura do seu moderno Hotel Central, na Tenreiro Aranha. São 80 luxuosíssimos apartamentos. Quase que totalmente financiado com recursos próprios. Fruto do trabalho e do suor desse dinâmico da iniciativa privada em Rondônia.

EMPRESA

Enfrentando nos corredores de um hospital da Capital, da conversa entre um paramédico e um profissional da Medicina - finalmente acaba de abrir uma farmácia com um completo estoque de medicamentos. Trata-se da Drogaria Lida, na Amazonas, 1710, fone 221-40-30, dirigida por Nely Nascimento.

ARTE

Lurdes Rosa e Egídio Rosa receberam no domingo para almoçar em "petit comité", inigualável o "savoir faire" do prestigioso e amigo casal.

MODA

José Paiva e Margareth Paiva estão mais atuantes do que se imagina no ramo de confecções finas, moda e etiquetas exclusivas. A "Company", grife das mais requintadas no Rio, está entre as marcas comercializadas por José Paiva e Margareth Paiva, na "boutique Mistura Fina, hall de entrada do restaurante Caravela do Madeira".

ASSESSORIA

A Diretoria de Recursos Humanos da Varig comunicando o JC a nomeação do novo "rap", Walterson Carvajal.

VASP

Pompílio Mercadante Neto, Diretor Comercial da Vasp, acionando os últimos preparativos para as solenidades de batismo das novas aeronaves Boeing 737-300 que receberão nomes de Estados brasileiros. Nada transpirou se Rondônia consta dessa lista. Se depender do "frisson" dos organismos estaduais locais ligados ao turismo, seguramente o Estado está "out".

NOVA MODA

O crescimento fantástico de informações e "news" na Tamatur, Guaporetur, Belmont Viagens e Turismo e Mamoretur, sobre a Ilha de Cuba tem surpreendido Gleci Almeida, Reinaldo Teixeira, Léo Teixeira, Varly Nascimento, José Augusto, Lurdes Rosa e Garcia de Oliveira. A procura de destinações exóticas não é, porém, nenhuma novidade no mercado crescente de Rondônia.

RETALHOS PARA A HISTÓRIA DE RONDÔNIA

ESRON PENHA DE MENEZES

Suas habilidades manuais, entretanto, não o distanciavam da cultura da filosofia e da teologia, em que aprofundava cada vez mais sua experiência.

Eleito Bispo Titular de Bucusa a 10 de maio de 1946, foi sagrado na Igreja de Nossa Senhora de Fátima do Sumaré - São Paulo - dia 8 de setembro de 1946, e exerceu seu ministério até 1966, quando renunciou à administração da Prelazia de Guajará-Mirim.

Faleceu em Porto Velho a 10 de janeiro de 1966, no hospital de Base do Governo de Rondônia e está sepultado no cemitério de Guajará Mirim.

No primeiro ano de seu falecimento, foi em sua homenagem designada a praça em frente a Igreja de N. S. do Seringueiro e inaugurado seu busto na praça que tomou seu nome.

Curriculum Vitae

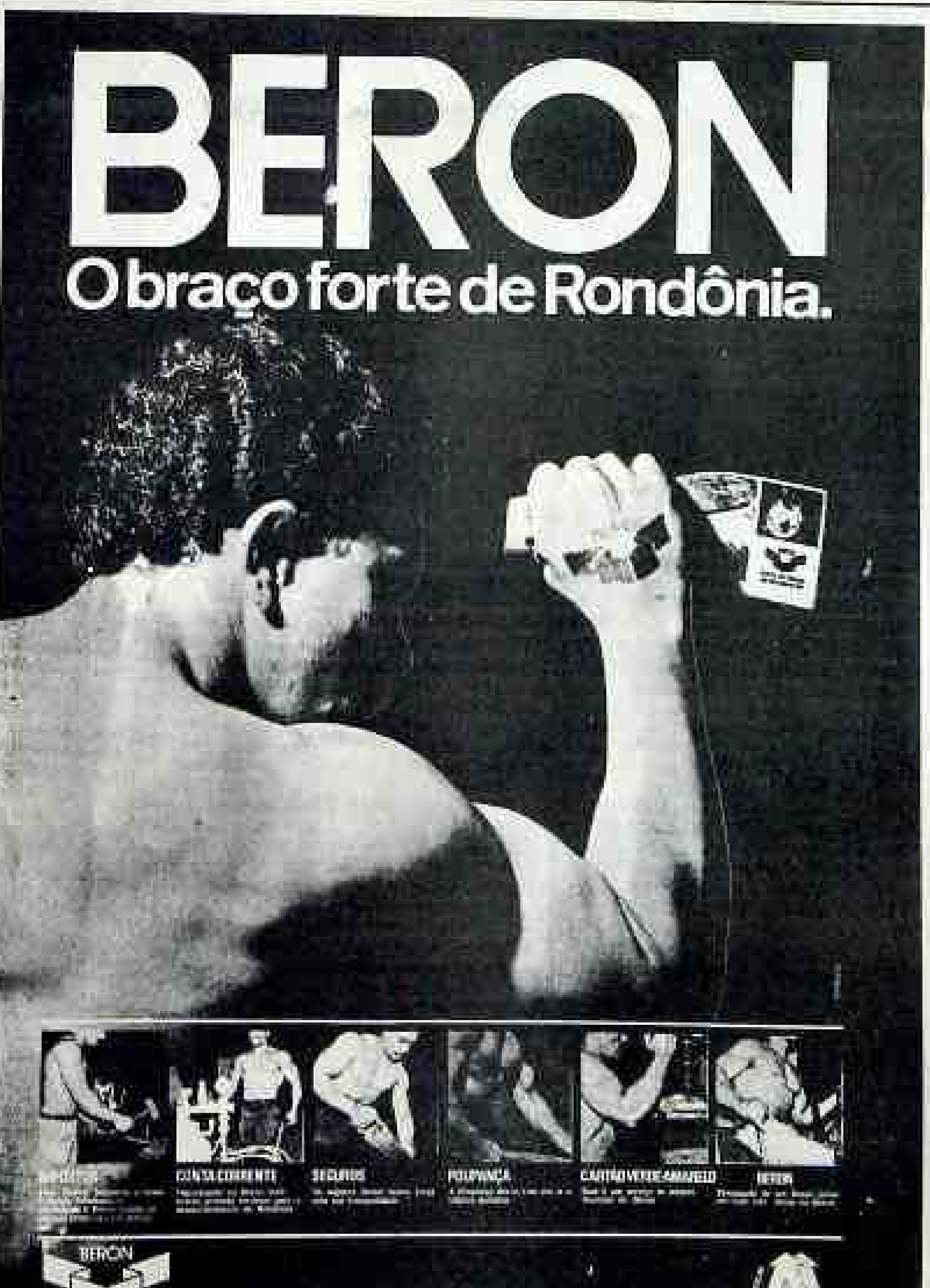
Nome: Nicolau Jorge Badra
Data do nascimento: 29.03.1885
Naturalidade: Baino (Líbano)

1. Chegou a Guajará-Mirim no ano de 1913, um ano após a colocação do último trilho da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, sendo, portanto, um dos pioneiros mais antigos da região.

2. Radicando-se, definitivamente, em Guajará-Mirim, Nicolau Jorge formou uma família agora tradicional na cidade, e caracterizada pela honradez e integridade.

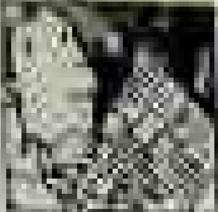
3. Tem três filhos: a Prof. Adma Jorge Leal, casada com o Sr. Waldir Rocha Leal, com longa folha de serviços prestados ao magistério de Guajará-Mirim; Jorge Badra Nicolau, dedicado e afetuoso colaborador do pai; e o Dr. Edson Jorge, professor, advogado, Defensor Público, Promotor Substituto e Presidente Executivo do núcleo municipal da Liga de Defesa Nacional. Todos, por consequinte, prestam eficiente colaboração a esta cidade.

4. Possuía alto espírito de integração comunitária, tanto assim que: a) foi um dos fundadores da Associação Comercial de G. Mirim; b) fundou a Loja Maçônica "Fé e Confiança" desta cidade; c) Durante a última guerra mundial, tomou a iniciativa de angariar fundos para a Cruz Vermelha Internacional



SERVIÇO ESPECIAL

Cadernetas: as velhas regras e as mudanças.



Você que tem caderneta de poupança cujo trimestre se fecha em maio terá de esperar mais alguns dias para saber de quanto será a sua remuneração. E também, para poder sacar seu rendimento. É que o Banco Nacional da Habitação (BNH), através da Resolução 65/86, estabeleceu que os rendimentos da poupança a partir de agora só serão creditados quatro dias depois da divulgação, pelo IBGE, da variação do Índice de Preços ao Consumidor (IPC) do mês anterior. Como o IBGE tem divulgado o IPC entre os dias 13 e 14 do mês seguinte ao do apurado, o crédito deverá mesmo ocorrer só por volta do dia 17 ou 18.

Essa segunda alteração nas regras da poupança este ano (a primeira foi o valor, a trimestralidade, determinada pelo pacote), aliás, ocorreu em função da mudança do período de cálculo do IPC pelo IBGE, que passou a coletar os preços todos no mesmo mês, do dia 1º ao dia 30. Com isso, a inflação, e portanto a correção monetária, só passou a ser divulgada por volta do dia 13 ou 14 do mês seguinte. Antes do Plano Cruzado, como se sabe, o levantamento de preços era feito do dia 15 de um mês ao dia 15 do mês seguinte e a inflação do período divulgada até o final do mês.

Essa mudança, de qualquer forma, complica a administração das cadernetas cuja data-base esteja nos primeiros dias do mês. Embora seja a mais popular das aplicações, nem todos conhecem as regras de seu funcionamento. Vejamos quais são:

Como funciona

Vamos analisar a caderneta de poupança em três pontos básicos de um investimento: liquidez, segurança e rentabilidade.

Liquidez: *Desde março, a liquidez das cadernetas passou a ser trimestral: as retiradas podem ser feitas, no vencimento de cada trimestre, sem prejuízo da remuneração. A abertura de três contas, uma em cada mês, e de preferência no mesmo dia, no entanto, poderá proporcionar-lhe retiradas mensais.*

Garantia. *O governo garante depósitos até o limite de 3.500 OTN (Cz$ 373.400,00), válido para conta em nome de uma pessoa ou de um grupo de pessoas. Isso quer dizer que, se por exemplo, marido e esposa têm cada um uma conta no valor de até 3.500 OTN numa mesma instituição financeira, ambas as contas estarão garantidas. Mas, se as contas estiverem em nome de ambos, apenas uma estará protegida. Nesta hipótese, as duas contas só estarão garantidas se estiverem em duas instituições diferentes.*

Rentabilidade. *A caderneta de poupança paga ao aplicador correção monetária do trimestre mais juros de 1,5%. Caso se registre deflação (correção monetária negativa, portanto) num dos meses, ela será descontada da correção positiva do outros meses do trimestre. Mas, na hipótese de que a correção monetária seja negativa no período, o aplicador não será penalizado por isso. Seu rendimento, quando isso acontecer, se limitará ao crédito de juros.*

As regras

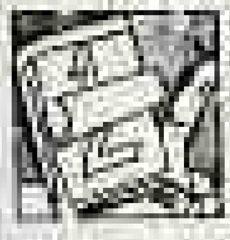
Para tirar o maior proveito de uma caderneta, você deve seguir à risca a regra de ouro, que está ligada à data-base. Ou seja, à data de abertura da caderneta. É preciso estar atento a ela tanto para depósitos como para retiradas.

Se você abrir sua caderneta, por exemplo, no dia 5, deverá fazer seus depósitos mensalmente nesse dia. Um depósito feito nessa conta fora desse dia será considerado para efeito de rendimento somente a partir do mês seguinte.

Os saques deverão ser feitos também na data-base, mas depois do encerramento do trimestre. Qualquer retirada feita num outro dia acarretará perda de rendimento em sua conta.

Conhecer as regras da caderneta de poupança é, sem dúvida, fundamental para melhor administrá-la.

Cálculo dos rendimentos



O primeiro fator a considerar para o crédito dos rendimentos é a existência ou não de saques. Caso tenha havido saque ao longo do trimestre, qualquer que tenha sido o dia, a rentabilidade é calculada sobre o menor saldo existente no trimestre: será, portanto, o saldo que tiver prevalecido depois de um ou de vários saques.

Caso não tenha havido saque no trimestre, o rendimento das cadernetas é calculado sobre a média dos saldos existentes na data-base de cada mês do trimestre.

O cálculo dos rendimentos da caderneta com base na média dos saldos na data-base de cada mês do trimestre (caso não haja saques) é feito pela média aritmética. Suponhamos, por exemplo, que o saldo na data-base de março foi de Cz$ 5 mil, e de abril, Cz$ 7 mil; e o de maio, Cz$ 8 mil. Isso significa que o saldo médio será de Cz$ 6,7 mil. É sobre esse valor que serão creditados a correção monetária e juros.

Suponha, ainda, que a correção monetária acumulada no trimestre de março a maio seja de 1,87%, o cálculo do rendimento seria: Cz$ 6,7 mil multiplicado por 1,0187 (forma decimal da correção), o que leva a Cz$ 6.811,89. É sobre esse total que devem ser aplicados os juros trimestrais de 1,5%. Para isso, basta multiplicar Cz$ 6.811,89 por 1,015, o que dá Cz$ 6.914,07. Este será o novo saldo da caderneta e o rendimento trimestral fica sendo, portanto, de Cz$ 214,07.

Perceba, no entanto, que se você tivesse feito um saque, em qualquer dia do trimestre, que reduzira seu saldo para Cz$ 4 mil, a correção monetária de 1,87% será aplicada sobre esse Cz$ 4 mil — mesmo que tenha havido depósito posterior — o que dá Cz$ 4.066,80. É sobre esse valor que serão aplicados os 1,5% de juros, o que leva a Cz$ 4.127,80, o que significa que o rendimento foi de Cz$ 127,80. Note que se não houvesse a retirada, o rendimento seria de Cz$ 214,07.

Duas consequências importantes: em caso de saque dentro de um trimestre, não vale a pena fazer um novo depósito dentro desse trimestre. Nesse caso, é preferível abrir uma caderneta nova. Caso não tenha havido saque, também não vale a pena fazer depósitos, dentro do trimestre, fora da data-base porque esse novo depósito não concorrerá para apurar a média dos saldos.

Mudanças

Agora que você já viu as regras básicas de uma caderneta de poupança, entenda como a alteração na data de crédito dos rendimentos, determinada pela Resolução 65/86, do BNH, vai afetar o controle de sua conta.

A primeira dificuldade para o aplicador de uma caderneta cuja data-base esteja nos primeiros dias de cada mês é saber em quanto ficará sua remuneração e, portanto, identificar em caso de saque o que é rendimento e o que é capital.

A segunda está no fato de as pessoas passarem a confundir data de depósitos e saques com a data de crédito dos rendimentos. É importante ficar claro que as regras das cadernetas não foram alteradas nesse sentido. Ou seja, o aplicador deve continuar respeitando a data de abertura para depósitos e retiradas.

Embora o crédito seja feito levando-se em conta o saldo médio, ou mínimo, calculado na data-base, convém saber que um saque fora desse dia será computado para cálculo da remuneração do trimestre seguinte. Ao mesmo tempo, um depósito feito fora do dia de aniversário da caderneta também só será considerado a partir do mês seguinte.

Uma das saídas que você tem é transferir sua conta para uma data a partir do dia 18 ou, se preferir, abrir uma outra caderneta. Se fizer isso, estará perdendo alguns dias neste mês, mas a partir do seguinte, a data-base de sua caderneta estará próxima da data de crédito dos rendimentos, o que facilitará sua administração.

Nova resolução

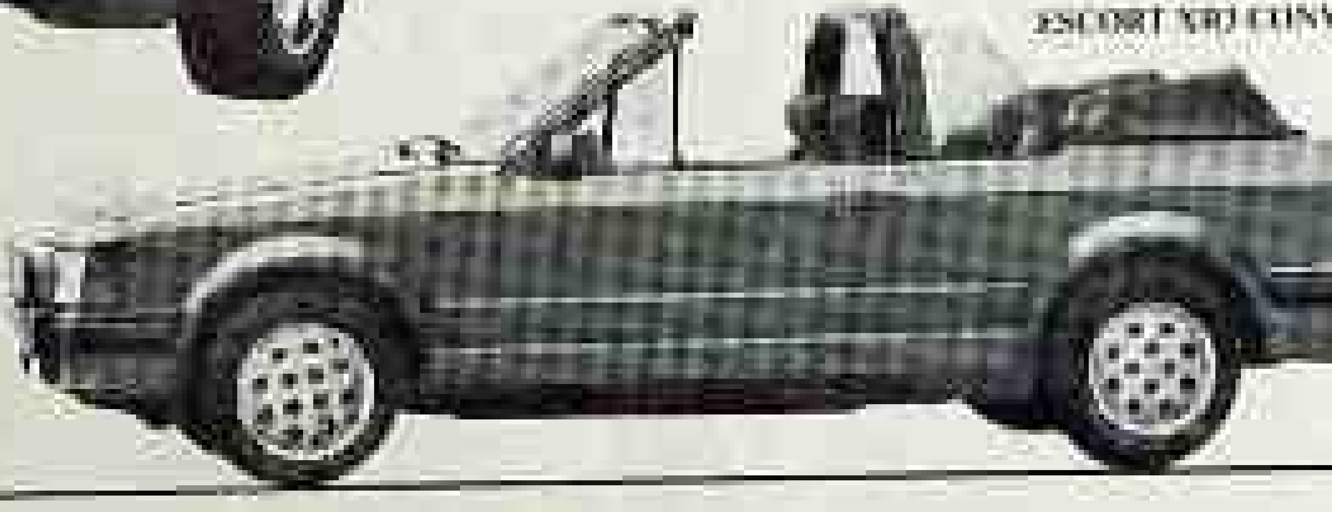
Tendo em vista que a maioria dos aplicadores tem o aniversário de suas cadernetas concentradas nos primeiros dias do mês, o BNH está estudando a possibilidade de permitir a livre movimentação — tanto para depósitos como para saques — nos 20 primeiros dias do trimestre corrido. Assim, caso esse estudo, depois de pronto, seja aprovado pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), as últimas regras só serão aplicadas a partir do segundo mês do trimestre.

Tom Marouka

FORD ESCORT 86. A EMOÇÃO DA PERFEIÇÃO.

ESCORT GL (3 E 5 PORTAS)

ESCORT XR3


ESCORT XR3 CONVERSÍVEL

Cada vez que se vê um Ford Escort, a sua beleza e esportividade já despertam o desejo de dirigi-lo. Você já dirigiu um? Aceite o nosso convite e venha ver o Escort 86. A primeira surpresa é o seu desempenho, a facilidade de guiar, a maciez; o silêncio e a segurança. Depois, a aceleração, a potência e a economia. Tudo isso com o conforto, o espaço e o acabamento que somente um carro Ford pode apresentar. Você vai ter certeza de que está em um máquina com que sempre sonhou. E vai sentir o verdadeiro prazer de dirigir. Sua surpresa e emoção vão continuar quando conhecer os planos e facilidades para você ter o seu Escort 86, que incluem os sistemas de consórcio, leasing ou Ford Financiadora.

DISTRIBUIDOR Ford

RONDOVEL RONDÔNIA VEÍCULOS LTDA. 06033
BR-364 - KM 2,5 CAIXA POSTAL 93
PORTO VELHO - RONDÔNIA
Telefones: 222-3133 / 3470 / 3530

Dr. RAIMUNDO MOUTA
Advogado

Consultoria jurídica. Causas cíveis, criminais, trabalhistas, de família. Cobranças (cheque, duplicata, promissória). Delitos de trânsito. Inventários. Falências e concordatas. Acompanhamento de feitos nos Tribunais Superiores. Brasília. 221.1389. Rua Amazonas, 3428 - Novo Porto Velho.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

EDITAL DE PROCLAMAS Nº

NA ERA DA INFLAÇÃO ZERO ESTE É O GRANDE NEGÓCIO! IPTU COM MENOS 20%

Faça já este grande negócio.
A Prefeitura está dando um desconto de 20% para quem pagar o IPTU
Até 15 de junho/86

SEMFAZ
SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA

ADMINISTRAÇÃO TOMÁS CORREIA

IMAGEM

■ Reginaldo Heller

Brasil diante de uma nova era

Surgido da inflação [illegible] do alastramento da economia brasileira, a partir do controle efetivo do processo inflacionário, o Plano de Estabilização Econômica em curso tem em seu bojo uma potencialidade inédita na história recente do País. Trata-se da possibilidade de uma profunda reformulação das estruturas econômicas, sociais e políticas internas, lançando a Nação numa etapa mais avançada de desenvolvimento. Em outras palavras, nessa conjuntura, configuram-se condições mais propícias para engajar o país no fluxo em que ingressa a economia internacional, ou seja, a revolução pós-industrial.

Assim, deslocado com o objetivo mais imediato de eliminar e manter a inflação inercial, antes realimentada progressivamente pelo sistema de indexação, o Plano encontra terreno fértil para a implantação de reformas urgentes, tais como, a reforma agrária, bancária e do Sistema Financeiro, das entidades monetárias, fiscal (e por que não cambial?), administrativa e até política. A mobilização social em apoio ao programa econômico em curso confere sustentação política para esta autêntica revolução.

Contida a inércia inflacionária, o Governo coloca o sangue à [illegible] de [illegible] das contas públicas — reduzindo seu déficit e restabelecendo a normalidade monetária. E, estabilizando a economia, criando as condições para o crescimento auto-sustentado, o Plano abre perspectivas para uma nova redistribuição de poder, descentralizando a atual [illegible] federal, ampliando-o o poder aos níveis menores do Estado, município e até dos bairros. Descentraliza e ainda democratiza a economia. E, daí, a própria convivência política entre os diferentes segmentos da sociedade, tais como os empresários, nacionais e estrangeiros, trabalhadores, rurais e urbanos, proprietários, militares, etc.

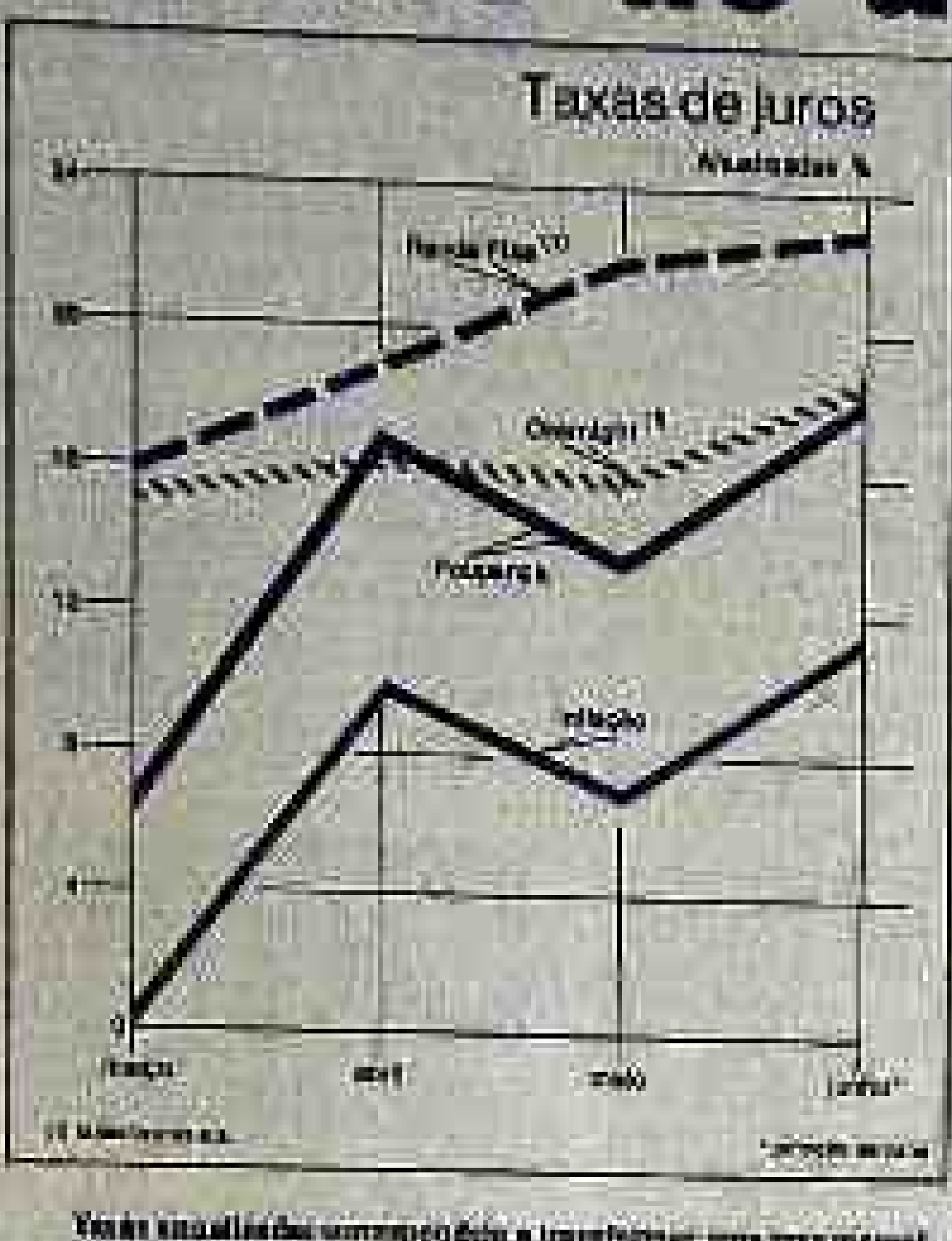
É evidente que o plano em curso está sendo [illegible] por setores do empresariado nacional mais marcados, [illegible] comprometidos com o capital estrangeiro, mas ainda não desvencilhados de suas vinculações com as atitudes mais conservadoras. O jogo de pressões e contra-pressões marcará rumo das [illegible] em gestação. Em resumo, o Plano de Estabilização Econômica é o primeiro passo para o debut brasileiro no cenário do mundo desenvolvido, com a presença de um Estado menos autoritário e de uma realidade determinada pelo resultado do desenvolvimento de forças endógenas (e não externas).

Este quadro em formação a médio e longo prazo, contudo, somente propiciará um novo Brasil caso os primeiros passos não forem [illegible] incluídos no programa ideológico daqueles grupos que hoje lideram a Nação. Assim, por exemplo, o ponto de partida, o controle da inflação, será superado quando as autoridades reconhecerem que o espiral de preços é caracterizado pela fomentação de demanda (e não de custos). Quando reconhecerem que o déficit público é peça chave na política econômica. Quando definirem uma posição definida em relação às contas públicas. A oferta monetária, os programas realistas de desenvolvimento. E para isso os objetivos mais imediatos, eleitorais e classistas, precisam ceder lugar a metas mais amplas.

Diante de tais perspectivas tão promissoras a longo prazo, o investidor pode, gradualmente, contar com maior segurança na programação de suas aplicações. E as alternativas, menos vulneráveis às investidas conjunturais, tendem a [illegible] aos investimentos produtivos, as aplicações financeiras de longo prazo, à confiança na potencialidade do mercado nacional.

Em vista disso, o mercado de ações e os ativos de renda fixa de longo prazo, desde que com juros reparadores, prometem ganhos maiores, sempre reais. A diversificação da carteira pode priorizar os investimentos de capital e, em menor escala, ativos financeiros. As posições tradicionais de defesa (hedging) perdem, gradualmente, sua importância. A especulação se desloca no horizonte mais largo.

Tudo isso, é certo, se não ocorrer um desvirtuamento dos objetivos visíveis da mudança. Neste caso, as perspectivas voltarão a ser sombrias. Mas esta é uma hipótese que queremos afastar.



Taxas anualizadas correspondem a transformar uma taxa mensal em taxa anual, como se, por hipótese, houvesse a repetição da mesma taxa por doze meses. Assim, por exemplo, se juros dos CDBs, em média, no mês de março foram de 1,24%. No caso da repetição em 12 meses, ele passaria a 15%, de resto a taxa com que o papel é denominado. Em abril, por exemplo, a inflação foi de 0,78%, o que corresponde a uma taxa anualizada (isto é, se repetida por 12 meses) de 9,7%. Utilizamos esse mecanismo para facilitar a visualização da variação ao longo desses últimos três meses.

em cadernetas de poupança não podem ser totalmente descartadas como opção de investimento. Durante o último trimestre, a rentabilidade foi competitiva, mas, obviamente, não se pode garantir com certeza igual desempenho no futuro.

OVER

A chave de toda a política de juros do Governo está no mercado aberto. Há mais de duas semanas que o Banco Central vem, sistematicamente, atuando como tomador de dinheiro, enxugando a liquidez e evitando, desta forma, uma pressão monetária maior que provoque exacerbação do consumo e realimente a inflação. Há uma quinzena a taxa do overnight (título informal) era de 22,01% e na última semana, já atingia 33,20% ao ano (taxa linear). Com isso, o custo do dinheiro nas operações Selic (lastreadas em títulos públicos) também se elevou. Há uma quinzena, era de 1,80% ao mês e na semana foi para 2,06%. No mercado de ADM, a taxa passou de 1,87% para 2,05%.

A tendência de alta, também antecipada nesta página, contudo, no médio, a uma orientação das autoridades monetárias de impedir a expansão monetária, além do tolerável pela retomada da economia com o Plano de Estabilização.

Na última semana, ainda, o BC fez o primeiro leilão de LBCs, os novos títulos de sua emissão e indexados pela taxa do overnight. Ao todo, foram colocados Cz$ 6 bilhões em títulos, com grande demanda graças à atratividade das taxas de rentabilidade (de resto também, acompanhando pelas taxas de LTNs). A dívida pública vem sendo emitida em seu crescimento, já que o BC apenas está rolando o principal, sem procurar financiar seu déficit via colocação de novos títulos.

A perspectiva é de estabilização e ligeira elevação, menos acentuada, nas taxas de juros praticadas no mercado aberto.

Recomendação — As aplicações no overnight passaram de 1,22% ao mês, de juros (taxa média efetiva), em maio; para 1,499% ao mês, na primeira semana de junho, o que equivale quase a 1% ao mês, livre do imposto de renda, tornando-se, desta forma, mais competitivas. No momento, é uma boa aplicação para disponibilidades de curtíssimo prazo, mas deverá influenciar as demais taxas de juros no mercado.

Em agosto daquele ano, o IBV teve valorização de 39,60%, com alta inflação de 10,6%. Em 1983, algo parecido ocorreu: os meses de março e abril registraram 11,23% e 6,66%, respectivamente, e, em maio, junho, julho 12,96%, 33,77%, 24,16%, com alta constante até novembro.

Portanto, é de se prever que, após a espetacular valorização de março e abril, os meses de maio e junho serão de ajustes, seguidos, em julho e agosto, de recuperação.

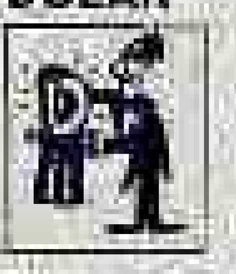
Recomendação — Esta é a hora de iniciar a formação, ou o reforço, de carteiras. Os preços estão mais convidativos e, pelo critério da sazonalidade, deverá haver valorização a partir julho.

Composição das carteiras em [illegible]	
[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]
TOTAL	[illegible]

Rentabilidade [illegible]		
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]

[illegible]		
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]

DÓLAR



O tempo está a favor do Governo. À medida que o Plano de Estabilização vai sendo executado com êxito, sem implicar [illegible] de inflação, a economia vai encontrando seu ritmo e retomando as condições de crescimento auto-sustentado. É certo que existe, no momento, uma poderosa pressão de demanda, acarretando uma inflação reprimida, mas passível de controle, à medida, também, que as autoridades implementam os meses seguintes de seu projeto, tais como o acordo monetário, a redução do déficit público, as reformas institucionais e estruturais. O clima, portanto, deve ser de mais otimismo e confiança.

Com isso, as aplicações em dólares perdem seu appeal e começam, certamente, a ser menos demandadas. O preço da moeda americana permanece estável há vários dias e, embora o ágio em relação à taxa oficial do câmbio esteja, ainda, elevado, da ordem de 40%, sua tendência — a se confirmar nossa hipótese no início — é de redução. Ainda mais que o próprio Banco Central cogitou a adoção de medidas que beneficiarão o turista brasileiro no exterior e algumas remessas e reduzem as pressões existentes sobre o black.

Recomendação — À medida que a hipótese de a política monetária gerar um clima de maior confiança e estabilidade a médio e longo prazos não se confirme, as aplicações em dólares deixam de ser interessantes. O desaconselhável não recomenda a formação de posições deste ativo em carteira.

RENDA FIXA

CDBs

A Andima, por determinação do Banco Central, está divulgando a taxa média de juros dos CDBs, chamada de "taxa referencial de CDB" e baseada numa amostragem de bancos privados. Contudo, não reflete, precisamente, a média do mercado e suas variações. E a taxa, que vinha apresentando ligeiro declínio no fim de maio, devido à pouca necessidade de captação pelos bancos, voltou a se elevar, mas em função da encarecimento do custo do dinheiro. Na última sexta-feira, atingia 22,20% ao ano para os papéis de 60 dias e 22,80% para os de 90 dias. Não havia sinalizações para os prazos mais longos. Entretanto, era possível encontrar bancos, privados e oficiais, oferecendo taxas mais elevadas, dependendo da quantia aplicada. A elevação dos juros no mercado aberto vem influenciando essa melhor remuneração dos títulos privados de renda fixa.

Os investidores, contudo, continuam arredios às aplicações em CDBs, preferindo o mercado de ações, os fundos de renda fixa, com liquidez a prazos menores. A taxa de 22,80% ao ano para os papéis de 90 dias equivale a uma taxa líquida no mês de 1,13% ou o equivalente à remuneração oferecida pelas cadernetas de poupança, considerando uma inflação de 0,6% a 0,7% ao mês.

Recomendação — A tendência, como temos antecipado nesta página, é de elevação contínua das taxas de juros. O investidor em CDB deve já aliar às aplicações de curto prazo, de 60 dias, e aguardar melhor oportunidade para investidas a prazos maiores.

de lançamento estão atreladas por um acordo com o Governo em 55% ao ano. A Adeci, entidade que congrega as financeiras, vem divulgando, semanalmente, uma tabela de juros do crédito ao consumidor, inteiramente fora de mercado. As taxas ali listadas estão aparentemente congeladas.

Recomendação — Os juros oferecidos pelas LCs são, ainda, mais atraentes do que os dos CDBs. Mesmo assim, em níveis mais baixos, considerando as alternativas disponíveis e a tendência de alta.

POUPANÇA

Com a estimativa de inflação em maio de 0,5% ou 0,6%, a rentabilidade das cadernetas de poupança será, no trimestre, de alto próximo a 2,7%, igual ou até superior a uma aplicação em CDB ou LC efetuada em março (quando as taxas de juros destes títulos eram mais baixas, entre 16% e 19% ao ano, brutos). O BNH regulamentou o critério de crédito da correção monetária e dos juros nos saldos de poupança, de forma que somente sejam creditados quatro dias após a divulgação do IPC, o que deverá ocorrer entre os dias 12 e 15 de cada mês. Mesmo assim o depositante poderá movimentar sua conta a partir da data-base, antes do crédito, portanto sem perda de remuneração, desde que o saque efetuado seja superior ao saldo, excetuando a própria remuneração. Da mesma forma, o depositante do crédito não deixa de se beneficiar da remuneração creditada no novo trimestre.

O BNH regulamentou também os critérios de funcionamento das cadernetas programadas. Estas poderão registrar apenas um depósito e nenhum saque e a rentabilidade real (juros apenas) poderá atingir 2,77% no trimestre a partir do terceiro ano. A caderneta programada equivale a um depósito a prazo com taxas de juros crescentes — a partir de 1,5% no primeiro trimestre. Desta forma, o depositante "especulará" com a estabilidade ou queda dos juros dos demais ativos de renda fixa, pois se ocorrer, seu ganho será superior ao do CDB ou LC.

Finalmente, ganha corpo dentro do Governo a idéia de se estabelecer taxas flexíveis para a poupança, seguindo o mesmo sistema das recém-criadas Letras do Banco Central, indexadas pela variação dos juros de overnight. Caso esta modalidade de rendimento venha a ser criada, as cadernetas terão, sem sombra de dúvida, um estímulo competitivo, muito embora seria também que estabelecer mecanismos semelhantes na ponta dos empréstimos.

Recomendação — As aplicações

LCs

As taxas de juros das Letras de Câmbio estão se situando ligeiramente acima da dos CDBs, divulgada pela Andima. Desta forma, a média está oscilando entre 23 e 24%, para as grandes quantias e junto às instituições financeiras independentes. Nos conglomerados, as taxas equiparam-se às dos CDBs e nas agências podem ser ainda inferiores. Da mesma forma, os juros das Letras de financeiras ligadas às montadoras estão baixos, já que a necessidade de captação é menor em função do limite de prazo para financiamentos de veículos de operações.

A demanda, contudo, ainda não está aquecida, apesar do esperado aumento de vendas. As taxas de juros nas operações

RENDA VARIÁVEL

AÇÕES

Ações — Após a recuperação parcial de preços, na semana anterior, o mercado de ações "andou de lado" durante a última semana. A valorização do IBV foi residual e as perspectivas são de continuação do atual processo de ajustamento de alta verificado em dois primeiros meses após o Plano de Estabilização Econômica. Contudo, esse processo de ajustamento coincide, também, com a sazonalidade do mercado de ações. Neste caso, pode-se calcular para a venda do semestre uma tendência de retomada dos índices de bolsas. Tomando-se, por exemplo, os anos de 1984 e 1985, podemos observar esta dança sazonal: em 1984, o IBV teve valorização expressiva em abril (30,40%) e maio (13,34%), seguindo ajustamento em junho e julho (-2,64% e 2,14%, respectivamente). É preciso lembrar que, na época, a inflação havia sido de 8,9% em abril, 8,9% em maio, 9,2% em junho e 10,3% em julho.

Movimento da Bolsa [illegible]		
	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]

OURO

Ouro — Embora acompanhando as mesmas tendências do dólar paralelo, o mercado de ouro poderá ter um comportamento diferente em função do desempenho do metal no mercado internacional. No País, o preço do grama de ouro se estabilizou e já há pressão vendedora, especialmente por parte das empresas que se posicionaram no metal para operações hedging. O clima de incerteza que o Plano de Estabilização Econômica poderia criar em alguns setores já vai se dissipando. Contudo, não se pode negar ao ouro um atrativo interessante, já que no mercado internacional seus preços demonstram bastante estabilidade, com enorme potencialidade de valorização — ao redor de 3% a 5% nos próximos meses.

Recomendação — Ao contrário do dólar paralelo, e apesar dele, o ouro pode fazer parte de uma carteira de investimento com possibilidades de boa rentabilidade. Algumas fundidoras e financeiras estão oferecendo negócios vantajosos para pequenos e médios investidores. Contudo, devem-se sempre ter cuidados especiais, como certificados de qualidade, custódia e seguro.

Aureliano confirma suspensão de novas lavras pelo DNPM

BRASÍLIA — O ministro das Minas e Energia, Aureliano Chaves, confirmou, ontem, na CPI dos minérios, na Câmara dos Deputados, que está suspensa a concessão de novos alvarás de pesquisa e decretos de lavra pelo Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM) em áreas onde há superposição de conflitos relacionados. Acrescentou que continuam a ser expedidos os documentos referentes a regiões livres de choques de interesses.

Sobre a política de concessões de alvarás, o ministro sugeriu a revisão da [illegible] da atual legislação que permite a uma mesma empresa deter uma área muito grande alvarás, o que não coaduna com o interesse nacional, pois ficam retidas em áreas das concessões e prejudicam o desenvolvimento do setor. Segundo ele, as multinacionais são as maiores beneficiadas.

"Não é por xenofobismo — disse Aureliano — mas pelas características peculiares à mineração, que só tem uma safra. Precisamos ter muito cuidado com que os centros de decisão sejam preservados pelo País." O ministro ainda defendeu a participação do Estado na vida econômica nacional e na mineração, visando resguardar o interesse nacional, pelas dimensões e peculiaridades do País.

A concessão de alvarás foi suspensa até que a CPI dos minérios elabore seu parecer que, no entender do seu presidente, deputado Octacílio [illegible], deverá propor novas normas para a outorga dessas permissões.

Respondendo à uma denúncia do deputado Sebastião Curió (PDS-PA), alegando irregularidades na gestão do diretor-geral do DNPM, José Belfort dos Santos Bastos, quando chefe do 8º Distrito Mineral, com sede em Manaus, Aureliano disse que "quem levantar acusação de corrupção vai ter de me entregar nomes e fatos". O parlamentar garantiu mostrar suas acusações e pediu que o diretor-geral do DNPM fosse novamente convocado pela CPI.

Aureliano anunciou a instalação, dentro em breve, do Conselho Superior de Minas, encarregado de melhor estudar e definir a política mineral do País. A grande dificuldade dos administradores dessa área, segundo o ministro, é a ausência de informações adequadas para fundamentar as decisões.

Os Estados e municípios que abrigam atividades de mineração deveriam, segundo o ministro, receber uma maior parcela de recursos, ampliando-se as alíquotas do IUM (Imposto Único sobre Minerais), visando formar um fundo para a modernização das atividades conferidas, inclusive quando esgotarem as reservas. "Exportamos o minério e consumimos os buracos", disse o ministro.

Câmara debate contrabando

BRASÍLIA — A evasão clandestina de minerais brasileiros, através de contrabando para diferentes países, foi reconhecida, ontem, pelo ministro Aureliano Chaves, durante prolongado encontro com o presidente em exercício da Câmara, deputado Humberto Souto (PFL-MG). Na presença de diversos parlamentares, o ministro discorreu sobre o assunto, que considera problema da área de segurança.

A maior preocupação do ministro das Minas e Energia é com o ouro, cuja evasão ilegal ele considera alarmante. Segundo ele, há países que, sem extraírem um só grama do mineral, aparecem no mercado internacional como grandes exportadores. Explicou o ministro aos parlamentares que os órgãos militares pelos quais foram [illegible] elevadas perdas de divisas para o Brasil. Apesar do aumento dessas perdas, salientou que o policiamento em garimpos e fronteiras não tem conseguido grande êxito na tarefa de eliminar, ou ao menos, reduzir o contrabando. Aureliano anunciou para esclarecer que a repressão ao contrabando não é tarefa do seu Ministério, mas situação no setor mineral e de ordem técnica, acrescentando que o problema está enfocado à área de segurança.

Portaria regula mineração

BRASÍLIA — Uma portaria dos ministros do Interior, Ronaldo Costa Couto, e das Minas e Energia, Aureliano Chaves, proíbe a mineração em áreas indígenas, onde os índios forem arredios ou se a comunidade se manifestar contrária. Nos demais casos, o exame ficará a cargo do Departamento Nacional de Produção Mineral — DNPM — e da Fundação Nacional do Índio — Funai. Essa portaria, que será publicada no Diário Oficial de hoje, atende a um item do Estatuto do Índio, que é a lei, e prevê maior ração de terceiros no subsolo.

Segundo o ministro Costa Couto, a mineração em terras indígenas estava "solta e não havia definição de regras". A partir de agora, para ele, a Funai será obrigada a dialogar com o DNPM e vice-versa para acabar o dilema que acontece há muitos anos e isto trará segurança, tanto para os índios, como para os mineradores. O fato de qualquer autorização depender da anuência da Funai, para o ministro, significa garantia de respeito à posição indígena.

Vale produzirá 6 t de ouro

A Companhia Vale do Rio Doce pretende produzir até 1990 cerca de seis toneladas de ouro, metais, através do projeto de mineração com base subterrânea, a ser implantado a partir do final de 1987 na Fazenda Brasileiro, localizada na Bahia. O projeto será executado em três etapas e na sua primeira fase, a ser iniciada em 1987, prevê-se uma escala inicial de produção de duas toneladas de ouro anuais, equivalente a extração de 750 toneladas de minério por dia ou seja 250 mil toneladas por ano.

Na segunda fase, em 1990, serão extraídas 500 mil toneladas de minério por ano produzindo-se um total de quatro toneladas de ouro e, na terceira e última fase, o projeto atingirá 750 mil toneladas de minério chegando a marca de produção de seis toneladas de ouro por ano. Segundo Domingos Drummond Torres, superintendente de Metais Nobres da Vale, a decisão de modular o projeto vai permitir que se otimizem os níveis de investimentos, quer dizer, menores investimentos iniciais, gerar recursos mais rapidamente. Cada módulo custará aproximadamente US$ 12 milhões. Incluindo-se os trabalhos de pesquisas geológicas iniciados em 1976, serão gastos US$ 2 milhões por ano até 1991, no preparo e desenvolvimento da lavra subterrânea e em pesquisas para a ampliação do grau de conhecimento da jazida e a ampliação de suas reservas minerais. Estima-se que até o final de 1987 sejam investidos um total de US$ 32 milhões em pesquisas e desenvolvimento de mina subterrânea, equipamentos de mineração e planta de beneficiamento.

A Vale do Rio Doce possui também na Fazenda Brasileiro uma lavra a céu aberto, — a primeira no Brasil a adotar o sistema de minério tratado com lixiviação em pilha por cianeto de sódio — onde se aproveita o minério superficial de baixo teor — três gramas de ouro por tonelada. Produzindo em média, 80 quilos de ouro por mês, a lavra a céu aberto já acumulou desde 1984 cerca de 761 quilos de ouro.

Monopólio estatal pode ser quebrado

■ Manny Vidor

A Embratel está preocupada com a possibilidade de quebra de monopólio em suas atividades. O deputado federal, Matheus Schmidt, líder do PDT na Câmara dos Deputados, recebeu do Sindicato dos Telefônicos de Brasília cópia do contrato assinado entre a empresa Victori, controlada pelo Grupo Roberto Marinho, Bradesco e Cantar Produções e Participações Ltda. de propriedade de João Roberto Marinho. O contrato está estipulado para comercialização e prestação de serviços, planejamento, projetos e instalações, além de operação e manutenção de equipamentos de telecomunicações e processamento de dados e ainda de distribuição de dados por satélite e telefonia.

O deputado promete, se forem comprovadas as denúncias de tentativa de quebra de monopólio, o pedido de uma Comissão Parlamentar de Inquérito. Para o líder do PDT, a quebra de monopólio ficará configurada caso o ministro das Comunicações, Antônio Carlos Magalhães, assine portaria permitindo o projeto da Victori e seus associados.

Fontes da Embratel lembram a importância de se manter o monopólio da estatal nas comunicações, pois é inadmissível que uma multinacional, no caso a Victori, subsidiária de uma das maiores empresas norte-americanas de telecomunicações, passe a operar no setor de comunicação de dados e telefonia brasileira.

Até agora a Embratel já investiu US$ 200 milhões no lançamento e operação dos satélites brasileiros (Brasilsat I, II) e não se pode permitir que empresas estrangeiras venham a utilizar todo o trabalho e dinheiro investido pela Embratel, afirmam fontes da estatal.